



## COMO EU FAÇO – RESUMOS

### CF01

#### SITUAÇÕES DE ADOLESCENTES EM DOIS MOMENTOS DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

*Dayane Barbosa*

*Ana Maria Cancian*

*Lucy Leal Melo-Silva*

USP – Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto, SP

O adolescente em processo de escolha vocacional vivencia diferentes estágios do desenvolvimento, confrontando-se com tarefas a serem cumpridas. Por meio de entrevistas clínicas é possível identificar diferentes situações, segundo Bohoslavsky, que motivam ou não o adolescente na tarefa de exploração de lugares desconhecidos (profissões). Elas são didaticamente organizadas em quatro situações: (a) pré-dilemáticas [o adolescente não percebe que precisa escolher], (b) dilemáticas [percebe que deve fazer algo], (c) problemáticas [parece realmente preocupado, há mais discriminação e menos confusão], (d) de resolução [os conflitos são percebidos com maior clareza]. O objetivo deste estudo é identificar as situações nas quais se encontram clientes atendidos em um Serviço de Orientação Profissional, em dois momentos específicos: na entrevista inicial e na entrevista de meio do processo de intervenção. A amostra é constituída de 15 usuários, que frequentavam o serviço em 2017. Os participantes cursavam o 2º ano do ensino médio (53,3%), frequentavam escola particular (86,7%), e tinham idade média de 16 anos. Os dados foram tratados no programa estatístico IBM SPSS v. 22, conforme as situações registradas. Os resultados mostram que na entrevista inicial 33,3% se encontram na situação pré-dilemática, 20% na dilemática, 20% na problemática e 26,7% na de resolução. Já no meio do processo, 26,7% dos adolescentes se encontram na situação problemática e 73,3% na de resolução. Constatou-se que houve diferenças significativas entre ambos os momentos ( $p=0,004$ , Wilcoxon Test) com relação às situações, levando a concluir que há um avanço na fase de exploração e definição da escolha. Tais resultados corroboram ideias de Bohoslavsky acerca do processo de orientação na construção da identidade vocacional, no sentido que esses adolescentes estão fazendo uma escolha ajustada, embasada no conhecimento dos seus limites, ainda que

haja conflitos a serem resolvidos e o luto pelas outras escolhas que terão que abdicar, típico da situação de resolução.

[dayanebarbosa.19@gmail.com](mailto:dayanebarbosa.19@gmail.com)

## **CF02**

### **O PLANEJAMENTO DE CARREIRA NA ÁREA TECNOLÓGICA**

*Maria Sara de Lima Dias*

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Curitiba, PR

Objetiva-se discutir a avaliação de uma disciplina de planejamento de carreira na área tecnológica do ponto de vista de seus alunos. A disciplina tem o propósito de orientar alunos que precisam de algum tipo de informação para fases da transição na vida, entre o universo da educação profissional e do mundo do trabalho trata-se de uma disciplina semestral com em média 40 alunos ofertada desde o ano de 20014. Como metodologia utiliza-se do referencial da psicologia histórico cultural e de práticas de dinâmicas de grupo, jogos e aulas expositivas. Os conteúdos selecionados versam sobre o autoconhecimento, o conhecimento sobre as práticas no mundo do trabalho e as práticas da formação acadêmica, enfocando na necessidade de realização de um planejamento de carreira ao final da disciplina como atividade avaliativa. Como resultados da avaliação dos alunos que frequentaram a disciplina considera-se que o currículo da grande maioria dos cursos superiores nas áreas tecnológicas ou nas engenharias não aborda reflexões necessária para que o aluno realize o seu planejamento de carreira. As angústias e ansiedades da transição são minimizadas com a disciplina que também favorece a troca de aprendizagens. As atividades mais apreciadas são as atividades práticas de role play e os jogos de tomada de decisão. Segundo os alunos os debates e pesquisas sobre o campo de trabalho ampliam o conhecimento das oportunidades profissionais para as engenharias. Deste modo a preparação dos alunos para o ingresso na atividade ocupacional e o seu projeto de vida se configura como o maior benefício da disciplina. Permite ao aluno um sentimento de autoconfiança e a diminuição da ansiedade ao participar de processos seletivos. Na relação entre educação e trabalho considera-se fundamental a oferta de disciplinas orientadoras com diferentes estratégias que auxiliam o jovem em sua preparação para o ingresso na vida ativa durante a universidade.

[mariadias@utfpr.edu.br](mailto:mariadias@utfpr.edu.br)

## **CF03**

### **PROFISSÃO FUTURO: POSSIBILIDADES DE USO DO RECURSO EM PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Anna Kelly Fraxe Tizianel Frota*

*Huaína Guimarães Vieira Ribeiro*

*Alessandra Kinn Pedó Seregatte*

PEC - Profissio - Escolhas e Carreiras – São Luís, MA

A presente proposta tem como objetivo apresentar o recurso lúdico chamado PROFISSÃO FUTURO: 100 PERGUNTAS PARA AUXILIAR NA ESCOLHA PROFISSIONAL lançado em 2017 pela Matrix Editora e suas possibilidades de uso em processos individuais e grupais de orientação profissional com adolescentes. O recurso é composto de 100 cartas com perguntas divididas em 5 categorias: autoconhecimento, processo de escolha, mundo do trabalho, informação profissional e projeto de futuro. Criado para gerar conversas, o PROFISSÃO FUTURO contribui ainda para incentivar um momento lúdico e descontraído, para promover interação, para estimular os participantes a falarem sobre si e para compor atividades diversas que

precisam de perguntas previamente estruturadas. Pode ser usado por categorias, de forma completa ou com perguntas selecionadas de acordo com o objetivo da atividade proposta pelo orientador. A versatilidade do recurso ainda permite que seu uso seja explorado em vários locais como clínicas e instituições. O uso do material não é exclusivo dos profissionais de psicologia podendo ser usado por orientadores profissionais em geral.

[annakellyfrota@gmail.com](mailto:annakellyfrota@gmail.com)

## CF04

### **“ARGILA - ESPELHO DA AUTO-EXPRESSÃO”: RECURSO NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Maria da Glória Cracco Bozza* - ARGILA - Instituto Argila Espelho da Auto-Expressão Ltda-ME- Curitiba, PR

*Rafaela Roman de Faria* - ICOP - Instituto de Coaching e Orientação Profissional- Curitiba, PR

O método “Argila-Espelho da Auto-Expressão” foi desenvolvido pela psicóloga Glória Bozza e adaptado para uso em Orientação Profissional (OP) pela orientadora profissional Rafaela de Faria. Durante a trajetória (36 anos de prática) de Glória Bozza, ela elaborou 04 kits, 02 que retratam esculturas metafóricas com temas comuns nos processos gerais do desenvolvimento humano, o terceiro com foco na autoestima e o último com foco na criança interior dos clientes. O método é formado por 03 formas de aplicação: 1) cliente e profissional modelam em argila, segundo tema livre ou dirigido; 2) o tema pode ser escolhido pelo cliente a partir de esculturas confeccionadas e 3) a escultura pode ser escolhida pelo psicólogo para ilustrar o tema. O presente trabalho tem como objetivo: relatar a experiência prática de processos de OP - em diferentes etapas da vida e momentos da carreira - que utilizaram como recurso complementar esse método. Os resultados positivos da articulação teórico-prática foram percebidos em todos os processos realizados durante 03 anos por Rafaela de Faria. Apesar das inúmeras opções de esculturas, destaca-se as dez que exercem papel colaborativo nos processos de desenvolvimento de carreira: 1- “indeciso”, 2- “simbiose: sou tão você que sinto falta de mim”, 3- “pegam no meu pé”, 4- “avestruz”, 5- “só corações”, 6- “só cabeças”, 7- “fantasma”, 8- “burro de carga” e 9- “adulto infantilizado” e 10- “criança”. A partir dos anos de aplicação exclusiva nos processos de OP, verifica-se que o método agrega valor aos processos de intervenção também nessa área, uma vez que possibilita aos clientes, nas diferentes faixas etárias e etapas da carreira a expressão metafórica de suas questões profissionais. Auxilia nos processos de diagnóstico e intervenção, facilita a expressão verbal e o autoconhecimento pelo princípio de realidade e ainda proporciona a diferenciação e a validação na ação do indivíduo.

[rafaelaicop@gmail.com](mailto:rafaelaicop@gmail.com)

## CF05

### **“SE ORIENTE RAPAZ” - PRÁTICAS GRUPAIS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE UM COLÉGIO PARTICULAR DA CIDADE DE SANTOS**

*Isabela Sgavioli Massucato*

*Maria Elvira Falcão Paiva Magalhães*

*Letícia Araújo Vieira*

*Bruna Nubile Maynard Lemos*

Colégio Universitas de Santos – Santos, SP

Introdução O processo de escolha profissional exige que o jovem mergulhe dentro de si para identificar seus objetivos de vida, habilidades, valores e as particularidades do mundo do trabalho. Intitulado “Se

Orientado Rapaz”, o projeto de Orientação Profissional do Colégio Universitas de Santos desenvolve grupos com alunos do 3º ano do Ensino Médio, a fim de lidar com as demandas decorrentes dessa fase importante de tomada de decisão. Objetivo: Oferecer aos alunos momentos de reflexão acerca de aspectos imprescindíveis na escolha profissional. Métodos São realizados 6 de encontros de 1h30min de duração com grupos de aproximadamente 15 alunos. Em cada encontro uma tarefa é realizada, seguida de discussões sobre a temática. Também são aplicados 3 testes psicológicos: EMEP, QUATI e AIP. Ao final dessas atividades, a coordenadora do grupo conversa individualmente com cada um dos participantes para dar o resultado dos testes e apresentar uma análise de acordo com o material produzido pelo adolescente ao longo do processo grupal. Resultados A experiência que temos na devolutiva dos encontros é relatada de forma positiva pelos alunos. Os adolescentes nem sempre saem desse processo com a certeza de que seguirão determinada carreira, mas passam a ser mais reflexivos e com um domínio maior sobre o mercado de trabalho. A troca de experiência entre os alunos é muito importante para que eles ampliem seus olhares e repensem os estigmas e preconceitos que rodeiam determinadas profissões. Os alunos passam a ser mais críticos e ponderar novos aspectos que envolvem a tomada de decisão. Conclusão O grupo “Se Orientado Rapaz” é um espaço de produção de conhecimento e construção de identidade importante para os adolescentes que se encontram nessa fase de escolha profissional. O trabalho em grupo é uma estratégia que possibilita a quebra de paradigmas, desenvolve o respeito e promove integração entre os alunos.

[isamassucato@yahoo.com.br](mailto:isamassucato@yahoo.com.br)

## CF06

### A EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL NO RIO DE JANEIRO

*Theresa Cristina Mathias Pinto*

LAUREATE - IBMR - Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação – Rio de Janeiro, RJ

Este trabalho relata a experiência de orientação profissional com jovens e adultos em pré-vestibulares sociais que desenvolvo, desde 2014, como supervisora de um grupo de estagiários do setor de psicologia aplicada da faculdade onde leciono. Como consequência das políticas de inclusão social das últimas décadas, encontramos muitos estudantes que são os primeiros graduados em suas famílias. Um movimento natural consequente desta mudança é o crescimento de grupos aonde estudantes universitários, juntamente com egressos e estudantes do ensino médio de escolas públicas, vêm se organizando para montar cursinhos pré-universitários comunitários, a fim de construir uma melhor preparação para enfrentar os vestibulares. Como exemplo cito o trabalho desenvolvido pelo Invest – voltado para alunos de baixa renda do Rio de Janeiro. Em sua tese de doutorado de agosto de 2008, Silvio Bock nos mostra o quanto o campo da psicologia esteve distante dessas questões: “O campo de pesquisa da Orientação Profissional não se preocupou em estudar ou mesmo aprofundar o conhecimento do processo de decisão das populações mais empobrecidas” (Bock, 2008). Ao iniciar o trabalho com os estagiários percebi a necessidade de entender e preparar os alunos para encontrar os melhores meios para a construção de uma orientação que de fato atendesse as demandas apresentadas. Próxima àquela realidade constatei o quanto fazer o psicólogo estava alijado do contexto, não poderíamos apresentar modelos pré-concebidos. Em conjunto com a equipe de estagiários construímos um modelo que une vivências, questionários de autorrelato além de instrumentos consagrados de testagem como AIP e Quati. A orientação foi feita em grupos contando com cerca de oito encontros. Ao final, aplicado um questionário de reação, encontramos resultados surpreendentes principalmente em relação ao autoconhecimento proporcionado pelo processo. A ação tem se mostrado bastante útil e neste semestre será estendida a outros cursos preparatórios.

## CF07

### PROJETO DE VIDA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ABORDAGEM JUNTO A ESTUDANTES DE NONO ANO DE ESCOLA PÚBLICA

*Marilu Diez Lisboa*

*Maribel Rosa Balardin Lemos*

INSTSER - INSTITUTO DO SER - Orientação Profissional e de Carreira – Florianópolis, SC

A presente intervenção buscou oportunizar e despertar olhares para a orientação quanto às escolhas profissionais, construção de projetos de vida e tomadas de decisões, junto a jovens/adolescentes concluintes do 9º ano de uma escola da rede municipal de Lages, SC. Foram trabalhados estudantes pertencentes aos períodos diurno e noturno, totalizando três turmas. Oportunizaram-se quatro encontros, de quatro h/aulas, totalizando 16 h/aula de trabalho. Adotou-se como método a utilização de dinâmicas e exercícios específicos de orientação profissional que permitiram a reflexão sobre escolhas, tomada de decisão e projeto de vida. Foram apresentadas, por meio de palestras, possibilidades de inserções em cursos profissionalizantes e de nível superior como caminhos após a conclusão do Ensino Fundamental dois, visando o prolongamento da escolaridade e a qualificação para o exercício de uma profissão. Igualmente foram enfocados temas e procedimentos acerca da empregabilidade e direitos trabalhistas. A etapa informativa compôs com a abordagem facilitadora da apropriação de si, trabalhando-se especificamente o autoconhecimento, uma vez que se considera que as escolhas profissionais envolvem fatores pessoais, sociais e culturais dos sujeitos. Os referenciais teóricos que subsidiaram esta abordagem foram: Freire (2014) que ilustra sobre autonomia e independência; Duarte (2000) contribuindo com a reflexão sobre as diferentes realidades às quais o sujeito pertence; Krichesky (2008) trazendo sua avaliação sobre inclusão educativa de adolescentes; Rascovan (2000) acrescentado sobre o jovem ao sair do processo de escolarização e suas escolhas; e nesse contexto Sales, Matos e Leal (2004) ponderando sobre família, políticas e juventude. Os resultados demonstraram ser altamente necessária a abordagem de Orientação profissional junto a jovens pertencentes ao sistema público de ensino e a afirmação dessa área do conhecimento, mormente a partir da reforma do ensino médio (Lei 13415/17) que antecipa a necessidade de escolha do caminho dos estudos vislumbrando o futuro profissional.

[marilu@instserop.com.br](mailto:marilu@instserop.com.br)

## CF08

### “ME FORMEI, E AGORA?” A EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DE UM WORKSHOP DE CARREIRA PARA PSICÓLOGOS.

*Bruna Bortolatto Rizzieri*

*Juliana Kunz Silveira*

FGG - Faculdade Guilherme Guimbala – Joinville, SC

Este relato conta a experiência de construção e de execução de um workshop de carreira para psicólogos. Um dos pontos de partida para a sua elaboração se deu através da reflexão feita entre as autoras sobre suas experiências de formação, e a falta de investimento de espaços na academia que permitissem discutir acerca de carreiras e seus desdobramentos, sobretudo no curso de psicologia. A intervenção teve como principal objetivo a promoção de um processo breve de orientação e planejamento de carreira, voltado especificamente para psicólogos no início da trajetória profissional. Optou-se por priorizar aprendizados

práticos e trocas de experiências entre os participantes por meio de grupos de até seis pessoas, tencionado a um clima mais intimista, e de maior cuidado com as demandas individuais. Totalizou-se seis horas de trabalho que permitiram aos participantes a construção de um plano de ação ao final do encontro. Os resultados apontaram para uma procura maior de acadêmicos do último ano de graduação, em comparação a profissionais já formados. No que tange às demandas apresentadas, estas aludem principalmente a angústia pela entrada no mercado de trabalho, dúvidas referentes às possibilidades de atuação, bem como, a busca por orientações que norteiam ações e investimentos futuros na profissão. Concluímos que há uma lacuna significativa no que tange a preparação dos futuros psicólogos para a construção de suas carreiras. Essa perspectiva de intervenção pontual permite a aproximação da população com a temática, bem como, potencializa a divulgação da orientação profissional e de carreira para outras categorias profissionais, tendo em vista os planos de ampliação do workshop.

[bruna.rizzieri@gmail.com](mailto:bruna.rizzieri@gmail.com)

## CF09

### PROJETO DE REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA: POSSIBILIDADES DE (RE)ELABORAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL

*Roberta Maria Fernandes Cavalcante*

*Letícia Leite Bessa*

*Ana Carolina Pacheco Bittencourt Fontes*

*Jihane de Lima Diogo Fonseca*

*Cristina de Santiago Viana Falcão*

*Ygor Raphael Gomes Eloy*

*Maria Helena Bezerra Câmara Campos*

*Ada Natália Firmino Gonzaga*

*Thaís Cordeiro Gondim Benevides*

*Ana Priscilla Martins Rocha*

UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

Atualmente, a evasão acadêmica é um dos grandes desafios das Instituições de Ensino Superior, nas redes pública e privada. As desistências dos estudantes que iniciam, mas não finalizam seus cursos, são desperdícios sociais, econômicos e acadêmicos. São muitas as causas que podem ser relacionadas ao fenômeno da evasão, uma delas diz respeito ao modo como o estudante realiza sua escolha profissional. Diante desta realidade, a Universidade de Fortaleza iniciou, em 2016, um Projeto Institucional de Reorientação Profissional, intencionando oferecer espaço de escuta, compreensão e reflexão, apoiando os universitários que apresentam demandas e conflitos relacionados à questão profissional quanto a terem clareza ou a (re)elaborarem sua escolha profissional. O presente trabalho se trata do relato desta experiência. O estudante pode ingressar neste projeto a qualquer momento do semestre. Inicialmente, é realizada uma entrevista profunda individual. Em seguida, são organizados grupos de até dez integrantes de diferentes cursos de graduação, que participam de cinco encontros semanais, com duas horas de duração, mediados por diversos recursos, capazes de propiciar a reflexão sobre autoconhecimento; influências no processo de escolha profissional; processo de re-escolha; significado do trabalho; informação da realidade profissional. Ainda compõem o projeto outros dois encontros individuais – um para troca de informações que são coletadas nos encontros grupais e uma entrevista final para integração dos dados e feedback do processo. Nestes 7 meses, 270 alunos foram beneficiados. O projeto tem propiciado aos estudantes maior clareza quanto às influências recebidas; espaço de acolhimento e escuta quanto às

angústias em torno do desafio da re-escolha profissional; tomada de consciência sobre o que não querem para si; desenvolvimento de postura mais ativa e autônoma na busca do conhecimento da nova realidade profissional. Deste modo, a Universidade de Fortaleza realiza a missão de promover a formação e, através dela, o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

[opc@robertacavalcante.psc.br](mailto:opc@robertacavalcante.psc.br)

## **CF10**

### **EXPERIENCIA DE ESTÁGIO: A PRÁTICA EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CLINICA ESCOLA DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO/JF**

*Elza Lobosque*

CUEJF - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, MG

O tema desta experiência de estágio foi a prática da O. P. na Clínica Escola, realizando o acompanhamento de todos os procedimentos realizados e seus resultados. O objetivo foi realizar uma descrição dos procedimentos utilizados na prática da O. P. e analisar os resultados alcançados na prática da O. P. Através de entrevistas e aplicação de testes psicológicos, os orientandos foram auxiliados na escolha profissional de forma mais assertiva. Sendo esse um processo, cujo intuito consiste em proporcionar ao orientando ter ideias mais claras sobre si e sobre suas escolhas profissionais, colocando-o em contato com seus interesses, aptidões, habilidades, traços de personalidade, realidade do mercado de trabalho e maneiras de alcançar seus objetivos. Foram realizadas 66 entrevistas com interessados em realizar o processo de Orientação. Como procedimento inicial, usou-se como recurso para levantamento dos dados a aplicação de uma entrevista e nas próximas sessões, de forma intercalada, realizou-se uma bateria de testes psicológicos, instrumentos que aferem interesses, habilidades, cognição, personalidade, autoeficácia para escolha profissional, com 2 encontros semanais, sendo que foram realizados de 10 a 14 encontros individuais. Ao final dos encontros, foram realizadas entrevista devolutivas aos orientandos. Todos os orientandos que passaram pelo processo e o finalizaram conseguiram alcançar o objetivo de orientação no processo de escolha profissional. Foi possível verificar uma diminuição significativa pós-orientação da indecisão e um aumento nos níveis de maturidade e exploração vocacional. Desta forma os resultados alcançados foram satisfatórios a toda equipe envolvida no processo que contou com uma supervisora de estágio e 7estagiários. Em palestras realizadas em escolas públicas e particulares, 164 pessoas demonstraram interesse em realizar a O.P.,66 pessoas realizaram as triagens, sendo que 9 pessoas desistiram do processo, os 57 atendidos foram até a etapa final sendo que 34 eram do sexo feminino e 23 do sexo masculino, com idades variando de 16 a 62 anos.

[elza.staffconsultoria@gmail.com](mailto:elza.staffconsultoria@gmail.com)

## **CF11**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Morgana Orso dos Santos*

*Michele Gaboardi Lucas*

UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina – Chapecó, SC

A orientação profissional além de auxiliar adolescentes e adultos no processo de escolha e reorientação profissional, também é utilizada como um recurso facilitador na inclusão de pessoas com necessidades especiais as universidades e ao mercado de trabalho. Este estudo busca apresentar um relato de



experiência de uma estagiária de psicologia no processo de orientação profissional em uma clínica escola do oeste de Santa Catarina, que foi realizado em um adolescente com paralisia cerebral. Esta doença é caracterizada pelo desenvolvimento anormal do cérebro afetando o Sistema Nervoso Central ocasionando distúrbios na motricidade, tais como alterações do movimento, equilíbrio e postura. A orientação profissional ocorreu por meio da entrevista inicial, atividades de autoconhecimento e relacionadas à profissão como o jogo Meus Critérios para Escolha Profissional, em um total de sete sessões. Todas as técnicas foram aplicadas verbalmente e adaptadas para melhor compreensão do orientando. No decorrer das sessões o cliente demonstrou muitas habilidades na utilização do tablet, desta forma o aparelho foi utilizado como facilitador nas atividades de pesquisa. Optou-se pela não aplicação de outras testagens, devido à dificuldade de manejo pelo cliente. Ao concluir o processo o mesmo optou pelo curso de Sistemas de Informações. Este processo demonstrou-se produtivo tanto para o cliente que pode escolher sua futura profissão de forma mais consciente, quanto para a estagiária que precisou entender e se adaptar ao momento, como também tornou-se uma importante experiência para sua formação profissional.

[michele.lucas@unoesc.edu.br](mailto:michele.lucas@unoesc.edu.br)

## **CF12**

### **GESTÃO DE CARREIRA: UMA DISCIPLINA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Michele Gaboardi Lucas*

*Carla Fabiana Cazella*

UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina – Chapecó, SC

A mudança dinâmica no mundo do trabalho que transcorre nos últimos anos acaba por refletir diretamente no contexto de carreira profissional. Sendo assim, refletir sobre as questões de carreira é um ponto importante para jovens inseridos no contexto universitário. Neste sentido apresenta-se a prática realizada na disciplina Atividade Curricular Complementar III – Gestão de Carreira no curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) Campus Chapecó, que pelo segundo ano consecutivo é ministrada para os acadêmicos do terceiro período, no turno noturno. Esta disciplina conta com 30 h/a, tem como objetivo introduzir e contextualizar o estudo referente à orientação e planejamento de carreira, bem como que o acadêmico possa refletir e iniciar a organização de seu planejamento de carreira. As atividades realizadas têm um enfoque teórico prático, sendo que os principais temas trabalhados são: empregabilidade, autoconhecimento, capacitação profissional, desenvolvimento e planejamento de carreira. Dentre as técnicas utilizadas destacam-se as ancoras de carreira de Schein (1996), escala de autopercepção de empregabilidade de Peixoto, Janissek e Aguiar (2015), curtigrama de Soares (1993) e linha da vida de Soares (2002). No final da disciplina os acadêmicos devem construir seu projeto profissional de acordo como modelo de Dutra (2002). Até o presente momento a avaliação dos acadêmicos é positiva na medida que esta disciplina possibilita um espaço para que possam olhar para si e considerar questões pertinentes sobre sua carreira profissional.

[michele.lucas@unoesc.edu.br](mailto:michele.lucas@unoesc.edu.br)

## **CF13**

### **A FERRAMENTA O\*NET ONLINE E SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA**

*Rosângela Escalda - Front Page Ltda. - Belo Horizonte, MG*

*Cristina Sá Fortes - Front Page Ltda. - Belo Horizonte, MG*

*Delba Barros - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG*



A tomada de decisão com relação ao curso e à carreira envolve, entre outras questões, o conhecimento dos aspectos internos (autoconhecimento) e externos (informação sobre a realidade profissional) de quem escolhe. O objetivo deste trabalho é apresentar a ferramenta O\*NET OnLine e a sua utilização como suporte para a busca de informação profissional. O jogo Matriz de Habilidades e Interesses Profissionais é utilizado como um dos instrumentos para se avaliar alguns dos aspectos internos da escolha e identificar áreas de atuação e ocupações compatíveis com os interesses e as habilidades do(a) orientando(a). Após a aplicação do jogo, segue-se a discussão dos resultados e a utilização da ferramenta O\*NET OnLine, que oferece acesso a dados relacionados aos aspectos externos da escolha (informação profissional). Uma vez que o site está em inglês, nos casos em que o(a) orientando(a) não domina a língua inglesa, tem-se realizado traduções para o português dos elementos mais relevantes da informação ali disponibilizada. A Ferramenta O\*NET OnLine é eficiente como facilitadora para a tomada de decisão, uma vez que amplia a exploração de possibilidades, considerando-se o acesso a inúmeras profissões/ocupações dos mais diversos tipos de formação. Complementa, disponibilizando um grande volume de dados, as informações (levantadas durante os processos de Orientação Profissional e de Carreira) a respeito de habilidades, interesses, competências, traços de personalidade e qualidades que o indivíduo julga ter. Em casos específicos de Orientação de Carreira, orienta sobre a necessidade de qualificação e/ou treinamento específicos ou até mesmo de uma formação complementar para se seguir determinado caminho. Informa, ainda, sobre os diversos tipos de profissões/ocupações, desde as “verdes” até as emergentes. Conclui-se, então, que a ferramenta O\*NET OnLine, apesar de ser de origem norte-americana, oferece possibilidades de adequação e de adaptação à realidade laboral brasileira, podendo ser utilizada em casos de Orientação Profissional ou de Carreira.

[rosescalda@uol.com.br](mailto:rosescalda@uol.com.br)

## CF14

### O INDIVÍDUO E A ESCOLHA PROFISSIONAL: DIÁLOGOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

*Monique Arantes Ricardo*

*Carmen Lúcia Reis*

UFU - Universidade Federal de Uberlândia, MG

A Orientação Profissional consiste em um campo teórico que subsidia a atuação de psicólogos, pedagogos e outros profissionais com crianças, adolescentes e jovens adultos a fim de promover uma educação de carreira ou auxiliá-los no processo de escolha e/ou re-escolha profissional. Esse serviço pode ser oferecido em escolas, universidades ou consultórios. Em relação à escolha profissional, fatores econômicos, sociais, familiares e pessoais têm contribuído para tornar esse momento um desafio que, frequentemente, não consegue ser superado quando o adolescente conclui a educação básica. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de atendimento em Orientação Profissional realizado em uma clínica-escola com um adolescente, estudante de curso preparatório para ingresso na educação superior. Esse atendimento foi planejado tendo-se em vista 12 sessões, divididas em três momentos considerados importantes para a realização desse trabalho: 1) autoconhecimento, 2) informações profissionais e 3) critérios de escolha. Enquanto no primeiro momento foram utilizadas técnicas para compreender características pessoais, tais como, valores, interesses e habilidades, no segundo momento foram propostas atividades com o intuito de informar, esclarecer e trabalhar as crenças relacionadas às Instituições de Ensino Superior (IES), às oportunidades oferecidas aos discentes nesses contextos, os cursos

ofertados e as profissões/campos de atuação. Já no terceiro momento, critérios de escolha, foram desenvolvidas intervenções abordando a relação entre as características pessoais e as profissões, utilizando-se assim jogos para refletir sobre as expectativas relativas ao futuro profissional, como ambiente, rotina e retornos esperados do trabalho. De modo geral, os diálogos clínicos realizados nas sessões de orientação cumpriram o objetivo principal: potencializar o adolescente para uma escolha profissional autônoma e consciente. Além disso, por ter sido desenvolvida em uma clínica-escola, essa experiência de atendimento individual contribuiu de forma significativa para a formação ética e profissional da estagiária de psicologia responsável pelo planejamento e condução desse atendimento.

[monique.arantesr@gmail.com](mailto:monique.arantesr@gmail.com)

## **CF15**

### **ESCOLHAS E RE-ESCOLHAS: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Monique Arantes Ricardo*

*Carmen Lúcia Reis*

UFU - Universidade Federal de Uberlândia, MG

A Orientação Profissional abrange múltiplas perspectivas teóricas provenientes da Psicologia que auxiliam o orientador a planejar e desenvolver sua práxis. A abordagem Histórico-Cultural, que fundamenta esta experiência, entende a escolha e a re-escolha profissional como processos de decisão individual influenciadas por fatores econômicos, sociais, familiares e culturais. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de estágio profissionalizante em Orientação Profissional desenvolvido na clínica-escola do curso de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A proposta desse estágio foi de oferecer condições e recursos para que os adolescentes/jovens-adultos realizassem uma escolha/re-escolha profissional autônoma e consciente. Nesse sentido, inicialmente, a oferta do serviço de Orientação Profissional foi divulgada em diferentes meios de comunicação e, a partir disso, foram agendadas e realizadas entrevistas iniciais com os interessados. Esta etapa foi importante para a constituição do grupo, uma vez que procurou entender as crenças, os objetivos, as expectativas e a disponibilidade do público-alvo em relação à proposta de atendimento. A partir disso, o grupo foi constituído por sete jovens com faixa etária de 16 a 21 anos; destes, cinco estavam no Ensino Médio e, por isso, pretendiam fazer uma escolha profissional e outros dois já haviam ingressado no ensino superior, mas pretendiam re-escolher, isto é, optar por outro curso de graduação. Considerando a heterogeneidade do grupo, o trabalho foi estruturado em 11 encontros semanais com duração de duas horas, abordando as seguintes temáticas: autoconhecimento, informação profissional e mundo do trabalho. Assim foram realizadas discussões, atividades lúdicas e (in)formativas e, por fim, uma visita dirigida em uma mostra de cursos técnicos e de graduação promovida pela UFU. No final do processo, notou-se a importância que ter um espaço para discussão, problematização e ressignificação das questões que envolvem os processos de escolha e re-escolha de uma profissão apresentou para os integrantes do grupo.

[monique.arantesr@gmail.com](mailto:monique.arantesr@gmail.com)

## **CF16**

### **UMA EXPERIÊNCIA TELEVISIVA NO PROCESSO DA ESCOLHA PROFISSIONAL**

*Giselle Welter* - GW Vocação & Relações Humanas – São Paulo, SP

*Katia Ura*- Ritus Orientação Profissional Vivencial – São Paulo, SP

A questão da escolha profissional vem adquirindo relevância no nosso país, tendo motivado iniciativas e projetos de lei que visam colocar a orientação profissional na grade curricular das escolas da rede pública e privada, e despertado o interesse da mídia por essa temática. Em 2014 e 2017 uma emissora de televisão de alcance nacional introduziu um quadro na sua programação com o objetivo de propiciar a adolescentes que cursavam o terceiro ano do ensino médio a oportunidade de explorarem três carreiras cada um. O modelo do programa incluiu um contato inicial de cada jovem com um orientador profissional para ajudá-lo a refletir sobre suas opções de escolha profissional e expectativas familiares, e identificar outras possibilidades de profissões além daquelas consideradas por ele e pelos pais. Além de permitir que os participantes refletissem sobre suas hipóteses, o quadro também teve um caráter informativo ao apresentar aos telespectadores as carreiras exploradas por eles, totalizando 90 ocupações profissionais. Embora a proposta do quadro fosse limitada a um trabalho inicial com o orientador profissional, o contato com os jovens foi mantido após o encerramento da participação deles no programa. Durante os encontros pós-programa eles tiveram a oportunidade de avaliar a experiência em campo e televisiva, refletir sobre elas e dar continuidade ao processo de orientação profissional, caso desejassem. Este trabalho pretende apresentar a experiência dos profissionais que participaram desse quadro e o impacto que ele teve sobre o processo de escolha profissional dos jovens participantes.

[gwelter@gwconsult.com.br](mailto:gwelter@gwconsult.com.br)

## CF17

### **LEGO® SERIOUS PLAY®: UM RECURSO FACILITADOR DA REFLEXÃO SOBRE SI NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL**

*Giselle Welter*

GW Vocação & Rela oes Humanas – São Paulo, SP

Nas últimas décadas, a orienta o profissional se distanciou do modelo dos testes de aptidão e colocou o foco no sujeito que escolhe, buscando promover a reflexão sobre si mesmo e sobre a realidade sócio-profissional, e estimulando, ao mesmo tempo, a independência e a responsabilidade dos jovens frente   escolha profissional. Em tempos de incertezas, rupturas e crises, eles se sentem muito perdidos e ameaçados, temerosos quanto ao próprio futuro e, conseqüentemente, de fazer escolhas ‘erradas’. Esse cenário exige que tenham resiliência para lidar com frustra oes e enfrentar os obstáculos que encontrarem pelo caminho. Quando faltam regras e critérios de desempenho claros, faz-se necessário buscar referências internas, por meio da compreensão de ‘quem sou eu’. O método Lego® Serious Play® - LSP   uma técnica facilitadora da reflexão, da comunica o e da soluço de problemas em diferentes contextos. Está alicerçada no Construtivismo de Piaget e no Construcionismo de Papert, e sua eficácia encontra apoio em pesquisas recentes no campo das neurociências e no conceito de Flow, de Csikszentmihalyi. O processo de aprendizagem por meio da LSP se dá por meio da experiência significativa e da incorpora o do aprendido aos modelos mentais pré-existentes. Trata-se de um processo inovador, baseado na experiência concreta, por meio da constru o de modelos metafóricos em 3D com os blocos LEGO®. A aplica o dessa técnica em orienta o profissional mostrou ser muito enriquecedora, pois permite que o orientando adquira uma melhor compreensão de si, por meio de uma atividade introspectiva muito envolvente e estimulante, ajudando-o a refinar sua percep o sobre a fase de mudanças na qual se encontra, e a tomar decisões alinhadas com a própria identidade. Este trabalho abordará os pilares do método Lego® Serious Play® e sua adapta o ao contexto da orienta o profissional, ilustrada por meio da apresenta o de casos.

[gwelter@gwconsult.com.br](mailto:gwelter@gwconsult.com.br)

## CF18

### ORIENTAÇÃO PARA A VIDA E PARA O TRABALHO: UMA EXPERIÊNCIA COM JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

*Sonia da Cunha Urt*

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS

A proposta intitulada: “ Projeto para a Vida e para o Trabalho: uma experiência com o projeto AJA/MS” visou desenvolver Oficinas de Orientação Profissional a jovens em situação de vulnerabilidade de uma escola pública da cidade de Campo Grande - MS. Esta experiência configurou-se como atividade prática da disciplina Orientação Profissional do oitavo semestre do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. OBJETIVO: contribuir para a formação crítica dos participantes do AJA (Avanço do Jovem na Aprendizagem) em uma situação de orientação para a vida e para o trabalho. MÉTODO: Foram desenvolvidas pelos alunos do oitavo semestre do Curso de Psicologia com Supervisão oito Oficinas além de uma atividade inicial, contato e ainda o fechamento. Houve a criação de vínculo com os gestores da escola e o psicólogo responsável. Foram realizadas entrevistas e avaliação de cada encontro com os graduandos para feedback e revisões do planejamento das Oficinas. RESULTADO: Foi extremamente positiva para os participantes e para os graduandos a experiência realizada que foi além do oferecimento de um projeto de orientação para a vida e para o trabalho e acabou gerando muito mais VIDA na sua essência ao favorecer e estabelecer nesses jovens em situação de vulnerabilidade a confiança, a autoestima, a crença na vida e no aprender. CONCLUSÕES: Planejamentos e ofertas de experiências com essas comunidades de jovens favorece um grande aprendizado para os graduandos acerca de uma orientação profissional real, concreta e histórica em que se compreende o verdadeiro sentido do Orientar para a Vida e para o Trabalho.

[surt@terra.com.br](mailto:surt@terra.com.br)

## CF19

### FORMEI, E AGORA? RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO EM PSICOLOGIA

*Ligia Oliveira-Silva*

UFU - Universidade Federal de Uberlândia, MG

A universidade representa um espaço amplo de aprendizagem, tendo como finalidade a formação integrada de profissionais e cidadãos. Ao concluírem o ensino superior, espera-se que os alunos possam usufruir de todos os conhecimentos e habilidades adquiridos na academia ao ingressarem no mercado de trabalho. Entretanto, boa parte dos alunos apresenta dúvidas e angústias diante da iminência da conclusão do curso, muitas vezes por não saber exatamente o que irá encontrar no meio profissional, ou por não receber informações suficientes sobre empregabilidade. Diante da frequente ênfase da universidade na aquisição de conteúdos teóricos, é comum que formandos sintam que não estão preparados para a vida profissional, em virtude de não terem suas habilidades profissionais suficientemente desenvolvidas no decorrer do curso. Neste contexto, alunos do curso de Psicologia, matriculados na disciplina de Treinamento, Desenvolvimento e Educação desenvolveram, como trabalho final, um curso para alunos formandos, intitulado “Formei, e agora?”. Este curso objetivou capacitar estudantes de psicologia, em vias de se graduarem, a desenvolver estratégias que facilitassem a inserção no mercado de trabalho e o início da carreira profissional enquanto psicólogos. Após o levantamento de necessidades, cinco temas foram selecionados para compor o conteúdo do curso: 1) Atitudes e comportamentos em processos seletivos; 2) Possibilidades de pós-graduação e as diferenças entre elas; 3) Empreendedorismo na Psicologia; 4)

Orientação de carreira; 5) Questões interpessoais e afetivas na busca por emprego. Grupos de 5 alunos ficaram responsáveis pelo planejamento, apresentação e avaliação de cada um dos temas. Para a abordagem dos temas, foram utilizados slides, vídeos, dinâmicas, role playing, jogos e quizz, de forma a assegurar a generalização e a transferência dos conteúdos. Os resultados indicam que os participantes consideraram que os conhecimentos, habilidades e atitudes abordados no curso contribuíram para aprimorar seu preparo para o ingresso na carreira de psicólogos em diversas áreas.

[ligiacarol1987@hotmail.com](mailto:ligiacarol1987@hotmail.com)

## **CF20**

### **ORIENTAÇÃO DE CARREIRA INDIVIDUAL EM IES- ESTRATÉGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO**

*Michele dos Santos Gouveia*

*Omar Calazans Nogueira Pereira*

ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, SP

Estudos recentes que apontam a necessidade de uma cultura de registro e de avaliação dos processos de orientação de carreira em IES; entre eles destacamos a pesquisa de Silva e Bardagi (2016). Considerando a relevância do tema, este trabalho se propõe a apresentar dados da modalidade de atendimento Individual realizados no período 2014 a 2017 pela equipe de psicólogos na área Carreira da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) de São Paulo. Estes dados incluem os seguintes aspectos: 1) perfil de alunos (gênero, idade, ocupação, cidade de origem), os motivos da procura pelo serviço, demanda identificadas, duração do processo, ferramentas utilizadas e avaliação quantitativa e qualitativa do processo providas dos clientes; 2) discussão sobre as ferramentas e estratégia clínica que embasaram o manejo dos atendimentos partindo da apresentação de casos. A metodologia adotada neste trabalho consiste na articulação da escuta psicanalítica de Gouveia (2015), da análise teórica de pesquisas sobre a avaliação de serviços de orientação de carreira e da contribuição provida da estratégia clínica de Bohoslavsky (2007).

[michelegouveia.psi@gmail.com](mailto:michelegouveia.psi@gmail.com)

## **CF21**

### **MOTIVOS DE PROCURA DE UM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR**

*Omar Calazans Nogueira Pereira*

*Michele dos Santos Gouveia*

ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo, SP

A partir da década de 1990, desenvolveu-se no Brasil uma série de políticas que expandiram o Ensino Superior, tanto em instituições públicas quanto privadas, havendo a inclusão de grupos sociais diversos, trazendo um novo perfil de ingressantes e aumentando o interesse das Instituições de Ensino Superior (IES) em promover serviços de apoio aos alunos. Este trabalho apresenta as demandas dos alunos que procuraram pela primeira vez o serviço de carreira em uma IES, assim como o perfil dos mesmos. Durante o período do segundo semestre de 2016, foram atendidos 105 alunos, sendo 69% do gênero feminino e 31% do gênero masculino. Dentre as maiores demandas do serviço, estão a elaboração de currículo, escolha de tronco optativo de disciplinas (trilha), escolha de área de trabalho, dúvida sobre escolha de curso, interesse em mudar de estágio/trabalho. É possível concluir que é relevante a presença nas IES de serviços que

promovam o desenvolvimento de carreira dos alunos, assim como se faz importante a sistematização das informações dos alunos que buscam o serviço e quais suas demandas.

[omar.calazans@gmail.com](mailto:omar.calazans@gmail.com)

## CF22

### INTERVENÇÕES DE ORIENTAÇÃO DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR

*Omar Calazans Nogueira Pereira*

*Michele dos Santos Gouveia*

ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo, SP

O objetivo deste trabalho é avaliar a possibilidade e a eficácia de intervenções de orientação de carreira no Ensino Superior. As intervenções foram realizadas durante o segundo semestre de 2016 pela equipe de psicólogos do serviço de carreira da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) com alunos de terceiro e quarto semestres dos cursos de Publicidade e Propaganda, Administração, Relações Internacionais, Ciências Sociais e do Consumo, Jornalismo, Sistemas de Informação em Comunicação e Gestão. As intervenções acontecerem em horários regulares de aulas que foram cedidas por professores. Após cada intervenção, havia uma avaliação da mesma. Os dados obtidos foram tabulados e analisados. No terceiro semestre, as intervenções tiveram como principal objetivo promover o autoconhecimento, auxiliando os estudantes nas escolhas ao longo da graduação. Participaram e avaliaram esta intervenção 231 alunos, tendo obtido uma avaliação positiva de 82% dos participantes. No quarto semestre, as intervenções tiveram por objetivo apontar estratégias de inserção no mercado de trabalho e esclarecer dúvidas sobre processos seletivos. Participaram 143 alunos, tendo obtido uma avaliação positiva de 91% dos participantes. É válido destacar que após cada uma das intervenções os alunos eram convidados a procurar o serviço, sendo que podem fazê-lo a qualquer momento ao longo da graduação. É possível concluir que as intervenções alcançarem seus objetivos e tais dados apontam a relevância de intervenções sistematizadas ao longo da graduação, considerando qual a necessidade dos alunos nos diferentes momentos do curso.

[omar.calazans@gmail.com](mailto:omar.calazans@gmail.com)

## CF23

### CLUBE PLANEJAMENTO DE VIDA E CARREIRA: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

*Hellen Cristine Geremia* - SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Florianópolis, SC/ UFSC -  
Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

*Camila Spillere Busarello Nazario* - SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Criciúma, SC/  
UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma, SC

É na juventude que geralmente ocorre a transição entre escola-trabalho, no qual muitos questionamentos são feitos acerca do planejamento de carreira e futuro profissional. Esta transição envolve a escolha de uma profissão, processo complexo que compõe um conjunto de avaliações, decisões e ações que frequentemente geram ansiedade e angústia. Percebendo a importância da escola no processo de facilitação da escolha profissional, preparação para o vestibular e inserção no mercado de trabalho, o SENAI Florianópolis oferece a seus alunos do Ensino Médio Conecte (Técnico em Informática integrado ao ensino médio regular), uma estratégia diferenciada de Orientação Profissional, chamada Clube

Planejamento de Vida e Carreira. O objetivo da estruturação do referido clube é auxiliar os alunos no planejamento de vida e carreira, levando-os a refletir sobre aspectos que permeiam este planejamento, tais como: autoconhecimento e realidade do mundo do trabalho e das profissões. O clube iniciou com as turmas do primeiro ano do Conecte, no início de 2017 e está em andamento, com previsão de continuidade até a conclusão do terceiro ano das referidas turmas. A participação é voluntária, com encontros quinzenais, na modalidade de grupo e individual. O clube possui 46 estudantes inscritos, abrangendo cerca de 66% dos alunos matriculados no Conecte. As atividades propostas nos três primeiros trimestres visavam o desenvolvimento do autoconhecimento e oito encontros de grupo e dois encontros individuais por aluno já foram realizados. Os resultados indicam como aspecto positivo do clube a oportunidade dos estudantes de conhecerem suas aptidões e interesses profissionais e de despertarem para a importância de refletir acerca da escolha profissional desde o primeiro ano do ensino médio. Evidencia-se, desse modo, a importância do clube como espaço para preparação dos adolescentes para o exercício do planejamento de carreira e construção de um projeto profissional consonante com a realidade do mercado de trabalho.

[hellen.geremia@gmail.com](mailto:hellen.geremia@gmail.com)

## CF24

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO: UMA INTERVENÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA

*Juliana Curzi Bastos*

UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira - Juiz de Fora, MG

Os trabalhos de Orientação Profissional, historicamente, atingiram mais intensamente as camadas médias e altas da população brasileira, porque eram essas as que chegavam ao ensino universitário. Entretanto, nas últimas décadas, a política educacional brasileira tem priorizado a incorporação dessas populações anteriormente excluídas da escola e da universidade. Visando oferecer a essa população um trabalho de OP crítico e reflexivo, o curso de Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO – campus Juiz de Fora) desenvolve, desde 2013, o projeto de extensão “Orientação Profissional – Abordagem Sócio-histórica” sob a coordenação da Professora Ms. Juliana Curzi Bastos. O objetivo é oferecer para os alunos do ensino médio público uma oportunidade de refletir sobre os determinantes da escolha e da atuação profissional, contribuindo para que realizem uma opção consciente pelo futuro curso universitário. O trabalho é realizado em grupo e coordenado por alunos do 7º período do curso de Psicologia, que participam de supervisões semanais. Cada grupo se desenvolve em 10 sessões (uma por semana) de duas horas de duração, onde são trabalhadas questões como: construção da identidade profissional, processo de decisão, influências externas, relações de gênero, estereótipos das profissões e mercado de trabalho. Os participantes também realizam uma visita a um ambiente universitário, onde conhecem salas e laboratórios e conversam com gestores dos cursos. O projeto atua ainda em feiras de profissões e ações sociais em escolas públicas da região. Desde seu início, o projeto já atendeu a mais de 1300 jovens, com resultados muito satisfatórios segundo os próprios participantes, tanto na apropriação dos determinantes da escolha, quanto na realização de uma escolha mais consciente. Verifica-se, assim, a fundamental relevância social desse projeto, visto que oferece aos alunos de escola pública, gratuitamente, um serviço de qualidade que os auxilia no momento crucial de sua escolha profissional.

[julianacurzi@yahoo.com.br](mailto:julianacurzi@yahoo.com.br)

## CF25



## **DEM PARA UFU: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

*Carmen Lúcia Reis*

*Ligia Oliveira-Silva*

UFU - Universidade Federal de Uberlândia, MG

Escolher uma profissão na contemporaneidade representa uma tarefa complexa, que envolve responsabilidades e seriedade na vida das pessoas. Desta forma, um dos papéis do campo de orientação profissional consiste em promover espaços reflexivos e (in)formativos que possibilitem o autoconhecimento, assim como noções sobre o mundo laboral e das profissões. Este trabalho visa apresentar uma ação realizada dentro do programa institucional “Vem pra UFU”, promovido pela Universidade Federal de Uberlândia. Será relatada a construção da apresentação da graduação em Psicologia, planejada e executada pelos próprios estudantes do curso, que foram recrutados e instruídos para tal. O projeto foi coordenado por duas docentes do Instituto de Psicologia que orientaram, supervisionaram e acompanharam os trabalhos desenvolvidos pelos 12 graduandos envolvidos no projeto. A apresentação da formação em Psicologia contou com informações sobre sua estrutura curricular, personalidades da Psicologia, diferentes áreas de conhecimento e atuação profissional. Os recursos utilizados consistiram em vídeos, painéis informativos, jogos e apresentações orais dos estudantes. A partir da realização das atividades, foi notória a ampliação dos conhecimentos do graduando em Psicologia sobre o projeto político-pedagógico, o que possibilitou maior apropriação sobre os saberes e fazeres produzidos no curso. Conclui-se que é importante que graduandos em Psicologia passem pela experiência de falar sobre sua própria formação junto a outras pessoas interessadas, pois este exercício, além de aprimorar sua desenvoltura e oratória, também proporciona maior clareza sobre os objetivos da graduação e as expectativas acerca da mesma. Por fim, compreende-se que a participação dos estudantes, juntamente com os docentes, permite uma melhor apresentação da Psicologia no programa institucional “Vem pra UFU”, uma vez que um número maior e mais diverso de atividades pode ser oferecido à população participante.

[reiscarmenpsi@gmail.com](mailto:reiscarmenpsi@gmail.com)

## **CF26**

### **TÔ, PERDIDO! CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ESCOLHA PROFISSIONAL**

*Carmen Lúcia Reis*

*Monique Arantes Ricardo*

*Barbara Siqueira Silva*

*Thais de Sousa Rodrigues*

*Thais Vectore Pavanin*

UFU - Universidade Federal de Uberlândia, MG

A escolha profissional é uma tarefa complexa, que envolve responsabilidades e seriedade na vida das pessoas. Quando esta é feita de modo adequado e consciente, há maior chance de benefícios não só para aquele que escolhe, mas também para sociedade. Desta forma, um dos papéis do orientador profissional ao realizar o seu trabalho é estimular os seus orientandos a conhecerem mais sobre si mesmos, bem como sobre o mundo do trabalho, visando à construção dos seus projetos de vida. O presente trabalho tem como proposta apresentar uma ação desenvolvida durante o programa institucional “Vem pra UFU”, realizado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Foram ofertadas oficinas de orientação

vocacional/profissional coordenadas por discentes/estagiárias da Graduação e do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia e orientado por uma docente do Instituto de Psicologia/UFU, com duração de 2 horas. Cada oficina contou com aproximadamente 30 estudantes do Ensino Médio e de cursos preparatórios para vestibular da cidade de Uberlândia/MG e região. Os temas abordados foram: escolha, mundo do trabalho, profissão X vocação, realização profissional e processos de ingresso para o curso superior. No decorrer das oficinas, os participantes revelaram: 1) pouca informação sobre os processos de ingresso no ensino superior; 2) conhecimentos fantasiosos sobre o cotidiano da vida universitária; 3) desconhecimento dos programas de auxílio para permanência no ensino superior; 4) conhecimento insuficiente sobre a estrutura do curso desejado e onde/como buscar informações; 5) pressão frente às diversas influências no processo de escolha. No decorrer de cada grupo realizado, constatou-se grande interesse e envolvimento dos jovens participantes nas atividades propostas. As discussões realizadas possibilitaram reflexões sobre conflitos, papéis, olhares, influências e motivação para busca de informações nesse processo. Ao final da ação, certificou-se a necessidade de trabalhos (in)formativos para jovens que estão vivendo o processo de escolha profissional/vocacional.

[reiscarmenpsi@gmail.com](mailto:reiscarmenpsi@gmail.com)

## CF27

### SENAI CONECTE: LOCUS PARA PLANEJAMENTO DE VIDA E CARREIRA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

*Camila Spillere Busarello Nazario*

*Hellen Cristine Geremia*

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Criciúma, SC

Ao considerar o ensino médio período de passagem de um ciclo a outro momento da vida, em que se faz premente a escolha e a tomada de decisões relacionadas ao âmbito profissional que impactam e transformam a vida dos jovens, o SENAI Conecte (projeto piloto de ensino médio integrado ao curso Técnico de Informática) apresenta um novo modelo de educação que oferece formação profissional integrada à educação básica em tempo reduzido. Este projeto disponibiliza aos estudantes a participação em clubes no contra turno escolar que complementam a formação. Entre eles é oferecido o Clube Planejamento de Vida e Carreira com duração que vai do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, cujo principal objetivo é assessorar os alunos no planejamento de sua vida e carreira, levando-os a refletir sobre os motivos que permeiam este planejamento, entre eles: autoconhecimento, realidade do mundo do trabalho e das profissões e auxiliar no processo de formação da sua identidade profissional. Como metodologia, realizam-se encontros mensais individuais com momentos de atividades em grupo. O clube começou em fevereiro de 2017 com término previsto para dezembro de 2019, na cidade de Criciúma (SC). Os resultados esperados no processo do referido Clube são diversos, uma vez que as atividades desenvolvidas preveem subsidiar os alunos com informações profissionais, visando auxiliá-los a chegar ao conhecimento de suas características pessoais, familiares e sociais, promovendo assim o encontro de suas afinidades com aquilo que poderá vir a realizar em forma de projeto profissional e pessoal. Acredita-se que este projeto, piloto em educação, e esta nova forma de trabalhar a orientação profissional, alinhando o planejamento de vida e carreira, com duração aproximada de três anos, auxiliem o aluno nesta passagem de um ciclo educativo a outro, percebendo suas identificações e singularidades, analisando suas determinações para melhor organizar seus projetos de vida.

[camilasbusarello@gmail.com](mailto:camilasbusarello@gmail.com)

## CF28

### ORIENTE-SE: PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO

*Eduarda Sidney Rodrigues da Cunha*

*Marina Cardoso de Oliveira*

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba, MG

A transição da universidade-trabalho é uma etapa importante para os jovens na construção da vida adulta. Porém, faltam serviços de orientação de carreira no ensino superior que se dediquem à preparação dos estudantes para enfrentarem os desafios e/ou amenizar o impacto das dificuldades na transição universidade-trabalho. Cientes da relevância de tais programas foi desenvolvido o Programa Oriente-se na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que visa preparar os universitários concluintes para a transição universidade-trabalho. O Programa é estruturado no formato de oficinas, com 8 encontros de 1h 30 min de duração, com um limite máximo de 15 participantes alocados no último ano da graduação. As atividades realizadas nas oficinas possuem como objetivo trabalhar temas associados ao autoconhecimento, identidade profissional, imagem pessoal, elaboração de currículo, mercado de trabalho, sucesso, networking, exploração e desenvolvimento de carreira. Ao final de cada encontro, os participantes avaliaram os resultados da intervenção e apontaram o que teve de contributo pessoal, aspectos negativos e dúvidas que ainda persistem. Dessa forma, o modelo proposto sofre alterações conforme a necessidade dos participantes e do ponto de vista das mediadoras. Até o momento, os resultados da avaliação feitos pelos participantes apontam que os encontros e as atividades foram relevantes, pois permitiram aos participantes criar estratégias para definir objetivos; refletir sobre o futuro e o mercado de trabalho; confeccionar o currículo; autoconhecimento; pensar na rede de contatos; trocar de experiências e analisar a carreira e vários aspectos da vida profissional. Levando em consideração todos os dados obtidos até o momento, é possível concluir que o programa obteve avaliações positivas e que os participantes estão satisfeitos com os resultados alcançados.

[mco.uftm@gmail.com](mailto:mco.uftm@gmail.com)

## CF29

### ORIENTE-SE: OFICINAS DE ADAPTAÇÃO À VIDA ACADÊMICA

*Marina Cardoso de Oliveira*

*Marcela de Moura Franco Barbosa*

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba, MG

Adaptação e satisfação acadêmica se constroem na relação entre o universitário e as suas vivências acadêmicas e engloba aspectos ambientais e pessoais. Conhecer as insatisfações acadêmicas auxilia na compreensão do desencontro entre expectativas e a realidade possibilitando intervir no problema de forma a melhorar os indicadores de rendimento acadêmico e evasão. Nesse sentido, buscando atender algumas demandas institucionais em relação à evasão criou-se um Programa de Orientação direcionado aos estudantes que enfrentam problemas de adaptação acadêmica. O Programa Oriente-se desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, tem entre suas ações uma que visa promover a satisfação e a adaptação acadêmica. O “Programa Oriente-se: Adaptação Acadêmica” é estruturado no formato de oficinas, com 8 encontros de 1h 30 min de duração, com um limite máximo de 15 participantes alocados entre o segundo ao penúltimo ano da graduação. As atividades realizadas nestas oficinas de adaptação acadêmica trabalham temas associados ao autoconhecimento, escolha profissional, estratégias para

resolução de problemas, administração de tempo (procrastinação), agência pessoal, autorregulação da aprendizagem. Ao final de cada encontro os participantes avaliam os resultados das intervenções e apontam pontos positivos, negativos e dúvidas. A partir destas sugestões e da avaliação das facilitadoras das oficinas e da coordenadora do programa, o modelo proposto sofre alterações conforme a necessidade. Até o momento, os resultados da avaliação apontam que os participantes estão satisfeitos com o Programa e ressaltam como pontos positivos um maior autoconhecimento, exploração de possibilidades e habilidades, crescimento e reflexões pessoais, bem como a troca de experiências entre os membros, desenvolvimento de habilidades para a organização do dia a dia através de uma agenda colaborando em uma para uma melhor adaptação a vida acadêmica.

[mco.uftm@gmail.com](mailto:mco.uftm@gmail.com)

## CF30

### ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA EM PROGRAMAS DE ORIENTAÇÃO PARA A APOSENTADORIA

*Dulce Helena Penna Soares* - Instituto do Ser – Orientação Profissional e de Carreira – Florianópolis, SC /  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

*Aline Bogoni Costa* - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina – São Miguel do Oeste, SC

Apresentaremos a experiência de Orientação Psicológica em Programas de Orientação para a Aposentadoria realizada em diferentes instituições públicas e privadas tendo como base o Programa: Aposent-Ação - Aposentadoria para a Ação – enquanto uma orientação psicológica facilitadora na elaboração de projetos de ações para um futuro mais feliz na aposentadoria. O Programa de Orientação Psicológica para Aposentadoria tem como objetivo proporcionar aos funcionários em fase de pré-aposentadoria reflexões sobre sua carreira, sua trajetória de vida no trabalho e a preparação para a aposentadoria. A formatação do Programa é interdisciplinar, intercalam-se encontros grupais vivenciais e informativos. Buscamos através deste trabalho, refletir sobre as novas perspectivas de vida, a partir da aposentadoria, discutindo a possibilidade de esboçar um Projeto de Futuro, resgatando sonhos e interesses do passado ou descobrindo novas possibilidades de ocupação na vida, e a construção de um projeto de vida numa nova fase, auxiliando a pessoa a se apropriar de seus desejos, motivações, e reais possibilidades, na busca de ser feliz. A metodologia inclui dois momentos: primeiro valorizar o presente, com o objetivo obter uma visão ampliada da vida, buscando maior sentido para sua existência; resgatar e aprofundar valores com reforço das relações familiares, de amizade e na melhoria da qualidade de vida; identificar talentos, competências e a percepção atual da satisfação em cada aspecto da vida; refletir sobre as diversas dimensões da vida, reforçando a identidade pessoal. Segundo, trabalhamos a projeção para o futuro, a fim de instrumentalizar os participantes na elaboração de um projeto de vida para o pós-carreira de forma vivencial e compartilhada, utilizando como referência as informações e conhecimentos adquiridos ao longo da vida. As avaliações realizadas até o momento têm demonstrado que o trabalho traz benefícios para o participante que afirma ao final se sentir mais esclarecido para a tomada de decisão de aposentar-se.

[dulcepenna@terra.com.br](mailto:dulcepenna@terra.com.br)

## CF31

### A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO COMPROMISSO SOCIAL: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

*Michela da Rocha Iop*

*Andrieli Eliza da Silva*

*Débora Regina Nau*

*Larissa Alice Tiedemann*

O projeto do compromisso social da psicologia está fundamentado nas ideias de um trabalho coletivo, pautado na consciência crítica e na atenção às demandas da população. Para a edificação de uma psicologia comprometida, a orientação profissional pode ser entendida como uma importante intervenção na concretização deste engajamento com a sociedade. A prática em questão colabora com a formação de cidadãos conscientes da realidade em que estão inseridos, fator importante para pensarem e vivenciarem a relação com o contexto laboral de maneira convergente e atrelada aos atravessamentos sociais, políticos e econômicos. O presente trabalho tem como propósito apresentar o relato de experiência de um projeto de extensão realizado ao longo do ano de 2015 em uma Instituição Comunitária de Ensino Superior de Santa Catarina. Foi desenvolvido fundamentando-se nos aportes teóricos da psicologia sócio-histórica, dentro de uma perspectiva grupal, ao longo de dez encontros semanais. O público-alvo foi constituído por alunos das segundas e terceiras séries do Ensino Médio de escolas públicas de um município de Santa Catarina. Como instrumentos para efetivação deste trabalho utilizou-se diversas técnicas, jogos, dramatizações, vídeos e contatos com profissionais, entre outros recursos. Os grupos foram coordenados por acadêmicas do curso de Psicologia da IES, sob a supervisão de uma professora com formação em orientação profissional. Os resultados deste trabalho sinalizam o quanto os alunos têm poucas ou até informações equivocadas quanto às profissões e mundo do trabalho. Com esta experiência, os participantes do projeto encerraram o processo de orientação profissional mais bem orientados, conscientes e esclarecidos acerca de si, das profissões e do mercado de trabalho, propiciando-lhes uma escolha mais condizente consigo, com seu projeto de futuro e seu contexto. Entende-se a importância do trabalho da orientação profissional desde as primeiras etapas escolares, atuando em uma perspectiva de promoção de saúde e prevenção.

[michelaiop@yahoo.com.br](mailto:michelaiop@yahoo.com.br)

## **CF32**

### **NARRATIVAS DE CARREIRA: O BBT-BR E O MHC EM UM ESTUDO DE CASO**

*Taisa Marques*

*Karine Regina Jurado*

*Lucy Leal Melo Silva*

USP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

Narrativas sobre si permitem às pessoas organizar suas vidas, constituir suas identidades e dar sentido aos seus problemas. Em Orientação Profissional, o uso de narrativas contribui para o esclarecimento do processo de escolha profissional ao facilitar melhor compreensão sobre a própria identidade. Por meio do método projetivo BBT-Br e do exercício Minha História de Carreira (MHC) é possível verificar a contribuição das narrativas para o processo de Orientação Profissional. O BBT-Br é constituído por 96 fotos nas quais são retratadas pessoas atuando profissionalmente. Mediante as escolhas e rejeições de fotos, apreende-se a inclinação profissional do cliente. Na aplicação do método, é solicitado que o cliente escolha cinco fotos preferidas e crie uma história. No MHC o cliente é convidado a, através de uma narrativa, refletir sobre quem é, onde deseja estar no mundo do trabalho e como realizará as ações. Objetiva-se neste estudo de caso descrever a contribuição do uso de narrativas em um processo de Orientação Profissional por meio da história do BBT-Br e das narrativas do MHC. A participante de 17 anos cursa o terceiro ano do ensino médio de uma escola particular e participa do grupo de Orientação Profissional em um serviço-escola de um curso de Psicologia. O grupo, que ocorre em 12 encontros com 16 participantes, teve a aplicação do BBT-Br

realizada na quinta e sexta sessões. O MHC foi pedido como uma atividade para casa. As narrativas da participante trazidas nesses dois instrumentos contribuem para uma maior clareza de si e certeza na escolha profissional. Por meio delas, a participante expressa seus anseios e conflitos, suas características pessoais (interesses e valores), e contextos de vida e trabalho nos quais gostaria de estar. Por conseguinte, as narrativas possibilitam a reflexão sobre o futuro profissional com o qual a participante se identifica, ajudando-a no processo de escolha.

[marquestaisaa@gmail.com](mailto:marquestaisaa@gmail.com)

## CF33

### O ENSINO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

*Alcimeri Kühl Amaral Veiga Prata*  
Universidade Estácio – Resende, RJ

Sabemos da importância da Orientação Profissional (OP) como um instrumento mobilizador e direcionador para muitos jovens e adultos. A prática de transmitir o conhecimento dos modelos de OP transcende a apresentação de ideias vislumbradas, estudadas e praticadas no contexto universitário e fora dele. O desafio da transmissão de conhecimento na prática psicológica perpassa os meandros relacionados ao não domínio da técnica pelos estudantes. Na esfera da capacitação dos acadêmicos do curso de psicologia, essa resultante é paradoxal. Se por um lado a academia é o local de aprendizado por excelência, por outro é imprescindível que a prática do saber esteja aliada a condições de problematizar a teoria apreendida. Objetivando alcançar uma dinâmica capaz de relacionar teoria e prática dentro de sala de aula, foram solicitados aos alunos do sétimo período do curso de psicologia, de uma universidade particular do sul fluminense, que elaborassem um Projeto de Orientação Profissional. Os estudantes se dividiram em grupos de até quatro componentes para problematizarem dois tipos de projetos, um em Orientação Profissional individual, e outro em Orientação Profissional em grupo. Os subsídios para elaboração do projeto foram sendo fornecidos ao longo do curso e, para fechamento do conteúdo da matéria, os estudantes apresentaram em seminário seus projetos de OP. Este trabalho visa apresentar a experiência prática vivenciada pelos estudantes, bem como as incorporações subjetivas que cada um deles pôde relatar em depoimentos ao final do processo. O resultado é uma dinâmica de ensino voltada para a construção prática das competências profissionais, com o reconhecimento, por parte dos estudantes, da potencialidade deste campo do saber psicológico.

[alcimeriprata@hotmail.com](mailto:alcimeriprata@hotmail.com)

## CF34

### PLATAFORMA DE CONTEÚDO E CONEXÃO PROFISSIONAL - PRINCÍPIOS DE MENTORING

*Pedro Echel*  
CAF - Caindo a Ficha – Porto Alegre, RS

Apresentação CAINDO A FICHA ([caindoaficha.com](http://caindoaficha.com)). Os jovens estudantes das escolas se deparam com a necessidade de escolher um curso de graduação para fazer quando estão se encaminhando para o final do ensino médio. Quando se deparam com esta decisão, as fontes de informação são pequenas e aquém do que o jovem necessita hoje. Logo, as decisões acabam sendo tomadas com base em pouco conteúdo e suposições, mesmo com uma ótima descoberta de vocações e valores. O fato é que isso acarreta em decepções, alta taxa de desligamento dos cursos das faculdades e formando profissionais eventualmente frustrados em suas carreiras. Chega-se o momento de criar uma plataforma que possibilite o jovem a

acessar as variadas profissões deste mundo globalizado e buscar informação de maneira interativa. Servido como um site de conteúdo sob demanda e com base em depoimentos de profissionais com um exemplo de carreira contado sobre seus estilos de vida e o mercado de trabalho. Só apenas de conteúdo direcionado o Caindo a Ficha sonha em conectar os jovens com os Mentores (profissionais) de todas as formações, começando a pratica de Mentoring entre estudantes e profissionais com formação e experiência no mercado de trabalho. A plataforma está online desde setembro de 2016 e gostaríamos de apresentar além de como foi concebido a proposta de valor do Caindo a Ficha algumas informações para os profissionais presentes no Congresso da ABOP.

[pedroechel@hotmail.com](mailto:pedroechel@hotmail.com)

## **CF35**

### **CONTRIBUIÇÕES DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

*Claudson Cerqueira Santana*

*David Silva Santana*

*Jenilson Fonseca Carvalho*

*Leone Silva da Paixão*

*Leonardo Silva Carvalho Souza*

*Jéssica oliveira Andrade*

*Maria Regiane Evangelista da Silva*

FAT - Faculdade Anísio Teixeira – Feira de Santana, BA

O período da adolescência é marcado por diversas transições na vida do indivíduo. Uma delas diz respeito ao contexto de trabalho, onde o mesmo precisa orientar sua escolha profissional, a qual será determinante para seu futuro. A Orientação Profissional (OP) vem se apresentando com grande valia na formação dos adolescentes, fomentando maior reflexão acerca de seu projeto de vida. OBJETIVO: Apresentar como a OP contribui na formação de espaços de reflexão e discussão acerca da construção de projetos de vida em estudantes do 3º ano de um Colégio Público do Município de Feira de Santana. MÉTODO: Esse relato é fruto de um trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Básico I em OP, do curso de Psicologia, onde o foco de intervenção é com estudantes do último ano do Ensino Médio. As atividades são desenvolvidas com dois grupos de 20 alunos com a parceria dos estagiários da disciplina. Num primeiro momento é feito uma entrevista com cada aluno, seguindo com aplicação de testes psicológicos e, posteriormente, são discutidos, com base em dinâmicas de grupo, os temas: influências externas na escolha profissional, autoconhecimento, conhecendo as profissões, mundo do trabalho. Por fim orienta-se os alunos a construir um projeto de vida. RESULTADOS: A maioria dos alunos que participam das atividades de OP relatam, inicialmente, estarem em dúvidas em relação ao que querem enquanto profissão e qual carreira seguir. Ao longo do processo foram aplicados alguns testes psicológicos e desenvolvidas algumas dinâmicas de grupo explorando as temáticas abordadas, culminando na construção do projeto de vida, com bases nas escolhas profissionais que os mesmos dizem fazer ao longo da OP. CONCLUSÃO: A OP, com base nas informações apresentadas e nos relatos dos participantes, tem contribuído aos adolescentes na reflexão do que querem em relação ao futuro, qual carreira seguir, sanando dúvidas, e abrindo horizontes.

[claudson.cerqueira@gmail.com](mailto:claudson.cerqueira@gmail.com)

## **CF36**

### **CONTRIBUIÇÃO DO BBT-BR NA PERSPECTIVA DOS CLIENTES**



*Paola Chaves Marmorato*

*Gabrielle dos Reis Vieira*

*Lucy Leal Melo-Silva*

USP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

O Teste de Fotos de Profissões BBT-Br é um instrumento projetivo utilizado para clarificar as inclinações motivacionais, fato que o torna um instrumento válido para uso no contexto da Orientação Profissional. Este estudo objetiva avaliar a importância do uso desta ferramenta na perspectiva dos clientes do Serviço de Orientação Profissional da USP em Ribeirão Preto. Foi realizada uma aplicação em um grupo de 17 clientes, de 16 e 18 anos, do ensino médio e curso pré-vestibular, provenientes de escola pública e particular. Foram utilizadas as fotos físicas do BBT-Br e, concomitante ao material, foi entregue uma folha com a questão “como foi realizar esta atividade (BBT-Br)”. Nesta atividade, foco desta apresentação, os participantes foram convidados a escreverem suas impressões sobre o teste. As respostas foram organizadas em seis categorias: (a) dificuldade de relacionar todos os interesses e a percepção da necessidade de renúncias; (b) dificuldade na escolha das cinco fotos preferidas e realizar a correlação na história; (c) reflexão a partir de dados de realidade, como pensar sobre realizar a atividade ou não; (d) percepção das preferências pelas associações; (e) reavaliação de interesses passados e presentes; e (f) novas perspectivas. Os resultados mostram que a atividade foi percebida pelos clientes como facilitadora de reflexões aprofundadas. Enquanto alguns tiveram dificuldades de integrar todos os interesses, ressaltando angústias vivenciadas ao perceber a necessidade de renúncias, outros obtiveram sucesso na tarefa e sentiram um certo alívio ao realizarem a atividade, alegando que esta é necessária para a percepção dos interesses primordiais, deixando clara as escolhas evidenciadas por meio da seleção e dos agrupamentos das fotos. Concluindo, a atividade foi percebida como uma importante estratégia para o autoconhecimento, permitindo o reconhecimento da estrutura motivacional de interesses por atividades ocupacionais, a identificação da necessidade de renúncias e, sobretudo, como treino em situações de escolha.

[paola.marmorato@usp.br](mailto:paola.marmorato@usp.br)

## **CF37**

### **ONDE, COMO E COM QUEM BUSCAR INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS?**

*Gabrielle dos Reis Vieira*

*Paola Chaves Marmorato*

*Lucy Leal Melo-Silva*

USP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

Os participantes do grupo de Orientação Vocacional procuram o serviço em busca de conhecimento sobre profissões e carreiras, afim de tomarem decisões. Este estudo objetiva avaliar o processo de exploração vocacional, partindo da busca por onde encontrar as informações necessárias para sanar as dúvidas, o processo de autoconhecimento e descobertas das possibilidades, até a busca de informações mais específicas com profissionais das áreas. Em um grupo de orientação profissional desenvolvido no âmbito de um serviço-escola, foi realizada uma atividade com o Roteiro do Questionário de Informação Profissional – QIP, que permite identificar como e o quanto os participantes se dedicam a buscar informações relativas a fase de escolha profissional. Além disso, foram realizados encontros com profissionais das áreas de interesse dos participantes para responder dúvidas sobre a trajetória profissional, vida universitária e áreas de atuação. Ao se inscreverem no serviço eles iniciam a busca por informações possíveis e fontes de acesso a dados fidedignos. As informações são debatidas pelo grupo em atividades interativas. Segundo dados

obtidos pelo QIP, os participantes deste grupo gastam, em média, 1 hora e meia por semana em sites sobre informação profissional e tiram dúvidas com familiares, pessoas formadas na área e eventos sobre informação profissional, como feiras de profissões e palestras. Na busca por informações em atividades presenciais de entrevistas com estudantes finalistas da graduação e profissionais emergiram temas como: a vida universitária, as diferentes áreas de atuação. E, sobretudo, o conhecimento das diversas trajetórias não lineares. Assim, ao observarem modelos (um dos ingredientes críticos para orientação profissional eficaz), o grupo concluiu por experiência própria que a carreira é dinâmica e flexível. Finalizando, a exploração vocacional ocorreu de variadas formas e o processo de orientação visa auxiliar na busca por informações e conhecimento para ajudar os participantes nas decisões autônomas e conscientes

[paola.marmorato@usp.br](mailto:paola.marmorato@usp.br)

## CF38

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO CONTRIBUTO PARA A CONSTRUÇÃO DE CARREIRA DE ADOLESCENTES MOÇAMBICANOS

*Maria Luisa Lopes Chicote Agibo* - UP - FACEP - Universidade Pedagógica de Moçambique – Maputo, Moçambique

*Lucy Leal Melo-Silva* - USP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

A Orientação Profissional e de Carreira se constitui, desde o início do século passado, um domínio do conhecimento teórico e prático de relevante interesse por parte de pesquisadores e profissionais no campo da Psicologia no cenário internacional, no entanto, poucos pesquisadores moçambicanos mostram interesse em promover estudos e serviços sistematizados que visem auxiliar os jovens na construção de carreira (vida). Nesta direção, este estudo visa apresentar uma investigação de doutorado que objetivou delinear, implementar e avaliar uma intervenção no âmbito da Orientação Profissional e de Carreira. Descrito como qualitativo-exploratório, o estudo envolveu um grupo de adolescentes (N=30), matriculados entre a 8ª e 12ª classe, numa escola pública moçambicana, de 14-18 anos de idade, de ambos sexos. A intervenção decorreu em doze sessões. A coleta de dados baseou-se em técnicas de cunho qualitativo (narrativas), a saber, “Carta aos pais”, “Redação sobre a escolha profissional e de carreira”, “Carta ao Presidente da República”, “Carta ao Orientador” e um Roteiro de questões abertas que foram respondidas ao longo do processo e seis meses após o término da intervenção. A análise e discussão das narrativas se apoiaram na Análise Temática de Conteúdo e nos aportes da perspectiva desenvolvimentista e construtivista. Os participantes convergem na apreciação positiva dos procedimentos e dos resultados, sugerindo continuidade, expansão e manutenção do serviço numa ótica de Educação para a Carreira. A família, onde aos pais é reservada uma posição de “decisão” figura como um dos fatores que exerce uma incontornável influência nas aspirações e escolhas profissionais dos filhos. O diálogo, o apoio moral, e instrumental atuam como mediadores desta influência. A formação dos orientadores profissionais, com foco nas competências teórico-práticas e relacionais, está entre os principais desafios. Acima de qualquer limite, conclui-se que a intervenção proposta figura como contributo para preencher as lacunas de investigação no cenário moçambicano.

[mluisachicote@gmail.com](mailto:mluisachicote@gmail.com)

## CF39

### O CORPO NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

*Ana Augusta Souza Moreira*  
*Ionara Dantas Estevam*

Pensar a escolha profissional deveria ser matéria da mais alta relevância para qualquer sujeito, tendo em vista que o modo como a pessoa vive em seu trabalho, para o trabalho, do seu trabalho, poderá afetá-la tanto positiva, quanto negativamente. São inúmeros os fatores que influenciam o momento da escolha, entre eles estão as influências da família, dos amigos e do contexto sócio-histórico-cultural em que o sujeito se insere. Ao longo do tempo as formas de se compreender o ser humano em toda sua complexidade vêm passando por mudanças significativas, afastando-se de abordagens puramente verbais e incluindo entre outras, a linguagem expressa pelo corpo, uma vez que, muitas das escolhas que se faz na vida, se dá também a partir de referências que o indivíduo vem buscando e integrando em sua existência e que de forma indelével estão registradas no corpo. A prática aqui exposta teve como objetivo desenvolver o processo de escolha profissional a partir do trabalho psicocorporal e Avaliação Psicológica. A metodologia delineada foi desenvolvida em grupo, em nove encontros, realizados semanalmente, por duas horas, com dez participantes. Utilizaram-se como instrumentos técnicas das abordagens psicocorporais, e de uma avaliação de habilidades e interesses através de uma bateria de testes psicológicos. Os resultados apontam que o processo de escolha profissional envolve autoconhecimento, conhecimento dos fatores que influenciam a tomada de decisão e o conhecimento do mercado de trabalho e que quando os sujeitos conseguem ter consciência dos fatores que norteiam sua escolha, dos desafios que se descortinam frente a sua decisão, torna-a mais amadurecida. Conclui-se que as escolhas na vida, incluindo a escolha profissional precisam ser vistas como uma resposta ao que acontece na relação corpo-mente.

[anaaugustamoreira@gmail.com](mailto:anaaugustamoreira@gmail.com)

## CF40

### DESCOBRINDO NOVOS CAMINHOS: A REINSERÇÃO DO EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL NO MERCADO DE TRABALHO

*Ana Augusta de Souza Moreira*

*Ionara Dantas Estevam*

*Alda Karoline Lima da Silva*

UnP - Universidade Potiguar – Natal, RN

Diante do quadro que se apresenta frente às dificuldades do Sistema Prisional no Brasil, a inclusão social do ex-presidiário na sociedade, e sua reinserção no mercado de trabalho torna-se uma questão cada vez mais complexa. Tem se comprovado ao longo da história que o trabalho não só possibilita a interação humana, mas também permite que o indivíduo sinta-se como parte integrante da sociedade. Em função do baixo grau de escolarização, e o estigma que carrega, o ex-presidiário tem suas possibilidades ainda mais limitadas. O projeto de Extensão foi desenvolvido com detentos do Sistema Prisional em Natal/RN, na Universidade Potiguar/ UNP. O objetivo foi oferecer informação e um espaço para que detentos do Sistema Prisional, em situação de cumprimento de pena, nos sistemas aberto e semi-aberto pudessem reelaborar seus projetos futuros, de forma a criar novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Como metodologias foram utilizados exercícios de dinâmica de grupo, palestras e oficinas, onde foram abordadas as seguintes temáticas: valores e preconceito, empregabilidade e empreendedorismo, elaboração de currículo e planejamento da carreira profissional, com duração de seis semanas, sendo um encontro semanal. O projeto ocorreu em parceria com o “Programa Novos Rumos” - Tribunal de Justiça/RN, responsável por encaminhar detentos para obras do Governo no Estado. A final deste verificou-se que dentre os detentos que passaram pelo projeto, havia uma mudança de postura e de comprometimento

com suas atividades, além do que estes relatavam ter obtido informações que os auxiliaram a começar novos empreendimentos. Dessa forma, conclui-se que a dificuldade do ex-presidiário inserir-se no mercado está efetivamente relacionada à falta de informação e capacitação. À medida que este recebe os recursos necessários, ele é capaz de envolver-se em atividades profissionais, contribuir com a sociedade, e desenvolver atitudes, habilidades e competências que favoreçam seu desenvolvimento pessoal e profissional.

[anaaugustamoreira@gmail.com](mailto:anaaugustamoreira@gmail.com)

## **CF41**

### **POR QUE A ADESÃO À FORMAÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA É TÃO DIFÍCIL?**

*Mariita Bertassoni da Silva*  
Curitiba, PR

Embora a Orientação Profissional (OP) seja uma das áreas de atuação mais antigas da Psicologia, tendo se expandido de forma significativa até meados do século XX, na atualidade são poucos os profissionais psicólogos que se dedicam inteiramente ou de forma preferencial à esta prática. Pode-se atribuir esse fato a diversas variáveis: a crítica ideológica ligada ao objetivo inicial da OP em seus primórdios; o âmbito de pertença da especialidade (seleção ou orientação educacional) ou ainda, o tipo de instrumentos usados neste trabalho (testes e informação ocupacional). Esses elementos estiveram ligados por muito tempo à representação social da OP, cristalizando tanto para o leigo quanto para os profissionais de Psicologia uma imagem estática, não considerando os avanços teóricos, técnicos e metodológicos desta especialização. Para realizar tal trabalho é necessário que o psicólogo possua o domínio técnico-metodológico, que baseado num preparo teórico sólido, subsidie a ação do orientador e possibilite a flexibilidade para adequar o processo da OP à necessidade de cada cliente. Proporcionar ao cliente um serviço de qualidade com credibilidade é uma meta a ser alcançada, com cursos de formação que fortaleçam o papel do profissional em OP. Porém, relacionado à formação dos orientadores, o que encontramos na realidade nacional é que a área/tema/disciplina da Orientação Profissional não faz mais parte do currículo de um grande número de instituições acadêmicas formadoras. Paradoxalmente, quando oferecemos cursos de capacitação, formação ou aprimoramento, o que encontramos é uma grande procura por informações, mas uma baixíssima taxa de adesão real às formações, seja por justificativa financeira, seja por resistência a um conteúdo mais exigente no âmbito teórico-metodológico e um pedido quase unânime (bastante preocupante) apenas de técnicas (isoladas?).

[mariitabertassoni@hotmail.com](mailto:mariitabertassoni@hotmail.com)

## **CF42**

### **PROGRAMA DE ESTÁGIO: VIVÊNCIA PRÁTICA E OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO SOBRE CARREIRA**

*Tatiane Cristine Froelich*  
PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

A possibilidade de relacionar teoria e prática a partir de uma vivência de estágio tem importante papel na formação do estudante. Considerando a responsabilidade de desenvolver futuros profissionais, o Grupo RBS – maior empresa de comunicação multimídia do Rio Grande do Sul –RS, investe no Programa de Estágio. Objetivo: O Programa de Estágio tem por objetivo atrair e desenvolver jovens com alto potencial, renovando e fortalecendo a construção do futuro da empresa. Metodologia: A trilha de desenvolvimento

do programa, criada em 2016, prevê atividades práticas na área de formação do estudante; treinamentos de competências e momentos de reflexão sobre carreira. Os espaços para reflexão sobre carreira acontecem a cada dois meses, no formato de grupo aberto, com duração de 1h30min. Todos os sessenta estagiários são convidados a participar. A trilha de desenvolvimento está organizada em quatro etapas. Na primeira busca-se desenvolver autoconhecimento (2 encontros), na segunda promove-se reflexão sobre a prática na empresa (1 encontro); na terceira etapa trabalha-se oportunidades internas e mercado de trabalho (1 encontro) e a última etapa da trilha foca orientação de carreira e futuro enquanto profissional (2 encontros). Resultados: Em cada encontro participam em média 25 estagiários. Muitos participantes solicitam no decorrer do processo, encontros individuais, onde em 95% dos casos a reflexão está relacionada a angústias por estar finalizando a faculdade e dúvidas quanto a oportunidades no mercado. O programa resultou em um aumento de 30% na efetivação de estagiários e reduziu o Turnover em 8%, além de melhorar indicadores de engajamento e desejo por permanência. Conclusão: Os resultados reforçam a importância da vivência de um estágio que possibilite ao estudante universitário relacionar teoria e prática. Também explorar e refletir, a partir da orientação de carreira sobre a relação entre mercado e escolhas profissionais, minimizando a angústia do estudante, quase profissional.

[tatyfch@gmail.com](mailto:tatyfch@gmail.com)

## **CF43**

### **DE ESTUDANTE PARA ESTUDANTE: INTERVENÇÃO BREVE DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL POR MEIO DE “OITO PASSOS”**

*Leonardo das Neves Leal*

*Fabíola Machado Guedes*

*Carolina da Silva Santos*

*Graziela Silva Rodrigues*

*Ana Carolina de Souza Fonseca*

*Brenda Rodrigues Ongaratto*

*Marilene Zimmer*

FURG - Universidade Federal do Rio Grande, RS

O presente trabalho relata uma oficina proposta pelo grupo PET-Psicologia FURG com adolescentes do terceiro ano do Ensino Médio (EM), de uma escola pública, de Rio Grande - RS. Desde 2015, o grupo estuda a temática OP e foi convidado por ter realizado oficinas anteriores dentro da universidade. Objetivou-se, através de uma intervenção breve, criar um espaço para refletir sobre a tomada de decisão diante da conclusão do EM e abertura do SISU. A atividade foi realizada em 28/11/2016, numa escola, no período da manhã, com duração de 2h30min e contou com 47 participantes. Utilizou-se conceitos-chaves, nomeados de “oito passos”, para ampliar e instrumentalizar a conscientização dos fatores envolvidos na escolha profissional, sendo eles: autoconhecimento; dificuldades e potencialidades; motivação; perspectivas de atuação profissional; mercado de trabalho; status profissional; dificuldades geo-socioeconômicas; e projeto de vida. Os estudantes em quatro grupos, representando às áreas de atuação (linguagens, exatas, biológicas e humanas). Montou-se um tabuleiro representando cinco etapas compiladas. Utilizou-se questionários, exposição e discussão de vídeos, apresentação e indagação de situações-problemas e compartilhamento de relatos de experiências como forma de trabalhar cada passo com eles. Conforme a atividade avançava, o representante do grupo seguiria adiante no tabuleiro, passando para o próximo conceito/passo a ser trabalhado. Ao final, solicitou-se um feedback sobre a experiência de OP aos 47 alunos presentes. Excluiu-se oito questionários por não terem sido respondidos completamente. Dos 39

questionários analisados, 92% relataram que a atividade contribuiu de alguma forma para a escolha profissional; 90% participariam novamente de outras discussões e a atividade foi avaliada positivamente com nota 7,7 numa escala de zero a dez. Como autoavaliação, acredita-se que a atividade atingiu o objetivo de contribuir com um momento de reflexão para essa tomada de decisão. As sugestões dos participantes ajudaram o PET-Psicologia a melhorar sua prática para próximas oficinas.

[leonardodnleal@gmail.com](mailto:leonardodnleal@gmail.com)

## **CF44**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A PRÁTICA COM UM GRUPO DE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA**

*Silvia Dutra Pinheiro Coiro*

*Rodrigo Müller Ebling*

FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara, RS

A orientação profissional visa contribuir para uma reflexão sobre a escolha de uma profissão, a partir do questionamento acerca da identidade pessoal, das profissões, do mundo do trabalho, assim como dos determinantes concretos que influenciam as escolhas. Este relato de experiência parte do construto de que é na adolescência que o indivíduo constitui sua identidade, bem como relaciona a esta o período de escolha da profissão. Assim realizou-se um trabalho de Orientação Profissional junto a um grupo de oito alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública, pertencente à rede estadual de ensino da Grande Porto Alegre/RS, objetivando a construção de um espaço de maior protagonismo em relação aos projetos de futuro e à escolha profissional. Para tanto efetivou-se um total de dez encontros, os quais foram embasados a partir dos pilares da abordagem de Orientação Profissional: o autoconhecimento e a informação profissional. As dinâmicas e atividades reflexivas elegidas para trabalhar-se foram alicerçadas na aplicação de instrumentos e técnicas específicas, a fim de buscar-se embasamento para as atividades propostas. Como resultado, a intervenção apontou para uma oscilação no que diz respeito à maturidade pré e pós processo de Orientação Profissional. Acredita-se que determinados tópicos trabalhados mobilizaram o que até então era tido como verdades absolutas para os orientandos, fazendo-os repensar e assumirem responsabilidade por suas escolhas profissionais.

[silviapcoiro@gmail.com](mailto:silviapcoiro@gmail.com)

## **CF45**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Letícia Leite Bessa*

*Roberta Maria Fernandes Cavalcante*

*Daniela Dias Furlani Sampaio*

*Ana Carolina Pacheco Bittencourt Fontes*

*Isabelle Cacau de Alencar*

*Jihane de Lima Diogo Fonseca*

*Cristina de Santiago Viana Falcão*

UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

O trabalho tem apresentado transformações significativas tanto no âmbito da atuação quanto na formação profissional. Percebe-se que o espaço de qualificação demanda mudanças consideráveis para atender às necessidades do exercício profissional. Constrói-se, assim, a possibilidade de multiplicidades nas trajetórias

profissionais, mediante diferentes itinerários acadêmicos que a universidade pode promover com vistas a preparar os novos profissionais requeridos pelo mundo contemporâneo. Concomitante a essas transformações, a precocidade e fragilidade na escolha da profissão e a construção da identidade profissional permanecem como dilemas a serem enfrentados pelos jovens diante da preparação para o trabalho e o desenvolvimento de suas carreiras. Neste ensejo, o Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza ofertou, nos anos de 2014 e 2015, para os estudantes dos cursos da saúde que estavam entre o 3º e o 8º semestres, o Projeto Orientação Profissional e Carreira com o intuito de promover um espaço para reflexão sobre projeto de vida, favorecendo crescimento pessoal e profissional; adaptação ao curso e à vida universitária; superação de possíveis “crises profissionais”; planejamento de estratégias que preparem e facilitem a fase de transição do ensino superior para a inserção no “mundo do trabalho”. Trabalhou-se com grupos de até 20 participantes, com 12 encontros semanais, sendo 2 momentos individuais. Compuseram o projeto, temáticas como autoconhecimento; escolha universitária; o ser universitário e o papel profissional; projeto de vida e projeto profissional; empregabilidade e empreendedorismo; o trabalho no mundo contemporâneo; desenvolvimento e planejamento da carreira. Os participantes amadureceram em seus papéis de estudantes universitários e de profissionais em formação, desenvolvendo mais foco, capacidades de reflexão e decisão, sensação de segurança e tranquilidade diante dos desafios. Com este projeto a Universidade contribui socialmente, influenciando na qualificação dos estudantes, que podem assumir suas identidades profissionais de forma consciente e consistente, exercendo ações profissionais que afetam positivamente a sociedade.

[leticiabessa@unifor.br](mailto:leticiabessa@unifor.br)

## CF46

### PLANEJAMENTO DE CARREIRA E INSERÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR: ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO

*Letícia Leite Bessa* - UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

*Jihane de Lima Diogo Fonseca* - UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

*Ana Carolina Pacheco Bittencourt Fontes* - UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

*Cristina de Santiago Viana Falcão* - UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

*Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças* - UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

*Francisca Magnólia Diógenes Holanda Bezerra* - UECE - Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza, CE

Refletir sobre a carreira de forma contextualizada tem se mostrado importante para que o indivíduo encontre satisfação em sua vida pessoal e profissional. Neste intuito, o planejamento de carreira, enquanto um desenho acerca do futuro profissional, resultante da reflexão sobre objetivos e da construção de um plano de como atingi-los, mostra-se como um potente dispositivo. O planejamento de carreira contextualizado favorece ainda a educação empreendedora que tem sido alvo de instituições de ensino espalhadas pelo mundo, cada uma focada em seus contextos regionais. O Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza, diante da tarefa de contribuir com o planejamento de carreira e de estimular a postura empreendedora de seus estudantes, desenvolveu no decorrer do primeiro semestre de 2016 diversas ações compondo um evento maior intitulado “Conexão CCS”, com o objetivo de estimular o empreendedorismo acadêmico com foco no planejamento de carreira e inserção profissional, sobre o qual se trata este relato de experiência. Para tanto, a ação contou com as seguintes etapas: no primeiro mês aconteceu uma palestra de abertura (Planejamento de Carreira e Inserção profissional - Como empreender minha carreira); no segundo mês, foram três palestras simultâneas focadas nas características particulares dos 3 diferentes ciclos acadêmicos (1º ao 3º semestre – Desenvolvendo Habilidades Sociais; 4º ao 6º



semestre – A Importância dos Estágios; a partir do 7º semestre – Universidade e Trabalho); e no terceiro mês ocorreu uma oficina em grupo, mediada pelo diálogo e pela construção coletiva, voltada para a experiência prática da postura empreendedora diante do planejamento de carreira. Os estudantes da área da saúde demonstraram receptividade e participação. Observou-se os ganhos de uma intervenção sob diferentes modalidades, em destaque, para a experiência vivencial. Acredita-se ter contribuído para o amadurecimento desses universitários, incentivando-os a uma postura de mais autonomia e responsabilidade diante das escolhas profissionais.

[leticiabessa@unifor.br](mailto:leticiabessa@unifor.br)

## **CF47**

### **PROCESSO DE RE-ESCOLHA PROFISSIONAL: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

*Maria Elisa Almeida Bacal*

PUC-RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, RJ

A insatisfação com a escolha do curso na universidade pode levar à desmotivação, ao baixo rendimento acadêmico e, muitas vezes, à evasão. O presente trabalho objetiva relatar a experiência que vem sendo realizada desde 2015 em um serviço de orientação profissional, oferecido para os alunos dos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior na cidade do Rio de Janeiro. O serviço é realizado por uma equipe (formada por duas psicólogas supervisoras que são professoras da instituição e quatro estagiárias) e faz parte do Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico da universidade em questão. O processo de orientação, mais do que auxiliar o aluno numa possível mudança – ou permanência – de curso, visa levar o estudante a uma reflexão sobre si mesmo, sobre seu processo de escolha (como foi realizada a primeira escolha?) e sobre as opções de cursos e possibilidades do mercado de trabalho. Através de técnicas de autoconhecimento e da pesquisa sistemática de informações profissionais, o universitário é levado, durante o processo, a pensar em caminhos possíveis para o seu futuro profissional. De um modo geral, são alunos que não estão satisfeitos com a escolha do curso, seja porque não tiveram a oportunidade de refletir a respeito da escolha num momento anterior, seja porque suas expectativas acerca do curso não foram atendidas. O crescente número de estudantes buscando esse tipo de atendimento reitera a importância e a necessidade de se oferecer um serviço para acolher os casos de “re-escolha profissional” na universidade.

[elisagua@gmail.com](mailto:elisagua@gmail.com)

## **CF48**

### **"EU, NAVEGADOR DE MIM": TÉCNICA DE INTERVENÇÃO PARA PROJETO PROFISSIONAL E DE VIDA**

*Juliana Kunz Silveira*

*Laís Isabel Rosa*

*Victoria Sciascia Cetraro*

FGG - Faculdade Guilherme Guimbala – Joinville, SC

É na juventude que, diante da preparação para a entrada no mundo e no papel adulto, muitos sujeitos lidam com a tarefa de escolher e planejar o futuro, sendo a escolha profissional um dos atravessamentos mais urgentes, especialmente para os jovens que já estão inseridos no mercado. Assim, desenvolveu-se uma pesquisa no campo da Psicologia que buscou compreender os processos de (re)elaboração dos projetos de vida de jovens integrantes do “Programa Aprendiz Legal” em Joinville, SC, com particular atenção às questões profissionais. Para isso, oficinas temáticas guiadas por analogias de referências

náuticas estão sendo promovidas em uma amostra de seis jovens entre 14 e 17 anos. Uma das técnicas de intervenção criadas para estimular reflexões para o projeto de vida e profissional foi um jogo de tabuleiro em formato de bússola, “Eu, navegador de mim”, que contém um percurso marcado por quatro diferentes propostas que se apoiam em elementos da navegação: o elemento luneta corresponde às cartas verdes e requer a interpretação de imagens variadas; o elemento timão, correspondente às azuis, requer respostas acerca de fatos e curiosidades pessoais; o elemento mapa, correspondente às roxas, propõem desafios; e o elemento âncora, correspondente às laranjas, interpretação de frases, ditados e poesias. O objetivo do jogo é instigar um movimento de introspecção e imaginação, mas também de expressão e de troca, promovendo processos identificatórios que auxiliam o jovem a se perceber em sua trajetória. A metodologia adotada para o estudo é composta por uma abordagem qualitativa, objetivos exploratórios e procedimentos de pesquisa participante. Como resultados e conclusões preliminares, observa-se que muitos dos participantes já haviam refletido sobre seu futuro, entretanto, a insegurança e a falta de organização dos seus planejamentos parecem despertar um interesse acentuado por discussões e atividades que os implique na ação de (re)pensar suas realidades e possibilidades de vida.

[julianaksilveira@gmail.com](mailto:julianaksilveira@gmail.com)

## CF49

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ABORDAGEM PSICOSSOCIAL JUNTO A ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

*Yasmin Fadul Ornellas*

*Thais Martins Real*

*Júlia Pereira Leal*

*Diego Henrique Nascimento Santos*

*Luiz Gustavo Silva Souza*

UFF - Universidade Federal Fluminense – Campos, RJ

A Orientação Profissional pode fomentar reflexões críticas acerca das relações entre sociedade, educação, produção de subjetividade e trabalho. Ela teve como público-alvo tradicional os jovens abastados e destaca-se a relevância dessas intervenções junto aos setores populares da sociedade. Objetivo: foi realizada uma oficina de Orientação Profissional em uma escola pública de Campos dos Goytacazes (RJ), com alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Com base no enfoque psicossocial, a oficina teve como objetivo favorecer o processo de escolha profissional, ampliando a análise crítica dos fatores socioculturais determinantes dessa escolha e a promoção de autonomia junto aos jovens. Método: foram realizados sete encontros semanais, com duração de duas horas cada, em uma sala disponibilizada pela escola. Os procedimentos utilizados foram técnicas de dinâmica de grupo. As temáticas trabalhadas foram “Perfil profissional”, “Influências sociais e familiares”, “Preconceitos e profissões”, “Democracia e autocracia”, entre outras. Resultados: revelou-se uma baixa exploração do ambiente por parte dos estudantes, associada à abordagem conteudista tradicional da escola, demonstrando ausência de busca por informações sobre o mundo do trabalho. Alguns estudantes demonstraram inseguranças e medos em relação ao futuro no trabalho e valorizaram a importância de ter prazer em exercer determinada profissão. A temática dos preconceitos foi importante, principalmente em relação ao gênero. Participantes do sexo feminino afirmaram estar inseridas cotidianamente em ambientes preconceituosos e machistas e demonstraram interesse em contestá-los ativamente. Conclusão: foi possível construir, junto com os participantes, debates e reflexões importantes para que o processo de escolha se dê de forma crítica. Os estudantes reconheceram, por exemplo, que suas visões sobre certos profissionais eram preconceituosas.

Em outro exemplo, os estudantes refletiram sobre o machismo e sobre o domínio do espaço público e da política pelos homens em detrimento da participação feminina, o que impacta também as profissões.

[jupleal@gmail.com](mailto:jupleal@gmail.com)

## **CF50**

### **FACILITANDO ESCOLHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM GRUPO**

*Tayana Cavalcante Nogueira*

*Roberta Maria Fernandes Cavalcante*

*Denise Brito da Rocha*

UNIFOR - Universidade de Fortaleza, CE

O presente trabalho se refere ao relato de experiência de estágio em Processos Educativos e Sociais, do curso de graduação de Psicologia da Universidade de Fortaleza, que tem por objetivo apresentar o projeto de Orientação Profissional desenvolvido com alunos de terceiro ano do ensino médio de uma instituição de ensino da rede privada, e descrever a experiência de conduzir e facilitar grupos de adolescentes em processo de escolha profissional. Os procedimentos metodológicos que tornaram exequível a realização do trabalho foram: a elaboração de um projeto de orientação profissional; a facilitação de quatro grupos do terceiro ano do ensino médio, com aproximadamente 10 alunos por grupo; a utilização e elaboração de técnicas, dinâmicas, jogos e estratégias desenvolvidas na perspectiva de ensino-aprendizagem e da orientação profissional; uso de testes psicológicos voltados para orientação vocacional; bem como a produção de um relatório com a devolutiva do processo para cada integrante. As temáticas trabalhadas nos grupos abrangeram conteúdos como autoconhecimento, habilidades pessoais, conhecimento da realidade profissional, e os fatores que influenciam no processo de escolha profissional. Temas estes despertaram grande interesse, envolvimento e comprometimento por parte dos alunos em se conhecerem e compreenderem a realidade em que estão inseridos em meio à escolha da profissão. Durante o projeto se observou um retorno positivo no que diz respeito à experiência grupal, por se identificarem uns com os outros e se sentirem à vontade para compartilharem. Ao final de todo o processo, pode-se constatar um resultado satisfatório principalmente no que diz respeito à segurança e consciência na escolha profissional.

[tayanacnogueira@gmail.com](mailto:tayanacnogueira@gmail.com)

## **CF51**

### **SER ORIENTADOR PROFISSIONAL - UMA CONSTRUÇÃO DIÁRIA**

*Magda Baetta*

Rio de Janeiro, RJ

Uma das principais inquietações que realmente é sobre a formação dos orientadores profissionais. Há onze anos venho coordenando um curso de formação em OP na abordagem gestáltica destacando a importância de uma qualificação estruturada. Durante esse período atuei em Instituições de Ensino Médio e Superior, como psicóloga, professora e orientadora profissional, adquirindo experiência suficiente para dar início ao curso, atendendo adolescentes em grupo e individualmente, bem como estudantes universitários e profissionais. Esse projeto surgiu por meio do convite de uma instituição (UniverCidade/RJ) que, como psicóloga exerci atividades de OP. A proposta era preparar grupos de psicólogos para trabalharem como orientadores profissionais e a partir desta experiência venho ministrando esse curso e oferecendo capacitação às pessoas que apresentam interesse em atuar ou aprimorar-se nessa área. A

técnica desenvolvida por mim e denominada “Diário no Tempo”, é utilizada como recurso inicial à preparação dos alunos. Expor com proveito a aplicação dessa técnica e os resultados obtidos, fundamenta o entendimento da dinâmica do trabalho em OP, bem como justifica o propósito desta apresentação, salientando a importância deste trabalho. Acompanhar a tomada de decisão de uma pessoa requer um preparo diferenciado, e esta técnica favorece o aluno a inteirar-se da própria identidade profissional e do estágio em que se encontra, uma vez que a necessidade apresentada por eles em ter ciência de sua identidade profissional, bem como rever diversas vezes seus próprios projetos de vida, é extremamente presente e recorrente em quem participa deste curso. A procura para realizar o curso permanece crescendo, e, acredito como Gestalt-terapeuta e especialista em OP, que compartilhar essa experiência, capacitando pessoas para atuar com OP, reforça os apontamentos que orientadores profissionais em todo o país vêm salientando como imprescindível para esta prática e minimiza muitas das necessidades teóricas e práticas que possa vir a enfrentar.

[magdabaetta@gmail.com](mailto:magdabaetta@gmail.com)

## CF52

### INFINITO DE CARREIRA - UM MÉTODO DE CONDUÇÃO DE PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E TRANSIÇÃO EM CARREIRA

*Tiago Vinicius Febel Sergio*

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

Nos dias de hoje percebemos que construir um caminho de carreira pode não ser tarefa fácil. Muitas pessoas buscam construir a carreira dos seus sonhos e com o tempo identificam que não é só a dificuldade de encontrar esta carreira, mas também de descobrir quais passos são necessários para ir ao encontro dela. A partir desta demanda de mercado e da prática no aconselhamento e orientação de carreira surgiu o INFINITO DE CARREIRA! O símbolo do infinito representa a continuidade, que assim como a nossa carreira precisa estar em constante movimento. No decorrer de nossas vidas mudamos desejos, interesses, habilidades e motivadores. Desta forma não faz muito sentido passar anos sem pelo menos repensar nos caminhos de carreira escolhidos, quando eles realmente foram escolhidos. O INFINITO DE CARREIRA é composto de dois elos, no primeiro tratamos de temas internos do indivíduo, como autoconhecimento, valores/motivadores, biografia, habilidades/características pessoais, e interesse/propósito. No segundo elo passamos aos aspectos externos da construção de uma carreira, identificação de oportunidades de carreira, escolha de caminhos de carreira, estratégias de carreira e potencialização dos recursos pessoais. Por não ter início, meio ou fim, cada indivíduo identifica o momento de carreira que precisa ser desenvolvido. E isto faz do infinito uma ferramenta única, contínua e totalmente personalizada. Dentro do acima exposto, pretendo apresentar no congresso minha experiência e resultados na utilização deste método que desenvolvi.

[tiagofebel@terra.com.br](mailto:tiagofebel@terra.com.br)

## CF53

### RE-ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ESTUDANTES DE ENGENHARIA: A EXPERIÊNCIA RECENTE DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFC

*Yangla Kelly Oliveira Rodrigues*

*Saiane Silva Lins*

UFC - Universidade Federal do Ceará – Fortaleza, CE

A Re-orientação Profissional com os estudantes de Engenharia do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal do Ceará (UFC) tem sido desenvolvida há 1 ano e meio pelo Núcleo de Orientação Educacional, vinculado à Diretoria Adjunta de Ensino do referido centro. Uma iniciativa inovadora no âmbito da UFC. O CT é a maior Unidade Acadêmica da UFC, recebendo anualmente cerca de 850 novos alunos. A estrutura do processo de re-orientação compreende uma entrevista inicial, seis encontros em grupo e uma entrevista final, devolutiva. A metodologia de trabalho empregada engloba a realização de dinâmicas de grupo, a utilização de jogos e a aplicação da avaliação de interesses profissionais. Ao longo desse curto período de tempo, temos observado, que parte considerável dos estudantes muda para outro curso de Engenharia da mesma Unidade Acadêmica. E os demais estudantes optam por outro curso também da UFC, dentre estes, alguns conseguem a vaga por meio do edital interno de mudança de curso e outros voltando a fazer o Enem e se inscrever no SisU. Esses resultados nos levam a crer que o atendimento do estudante no momento certo, quando ele ainda se encontra na universidade, e no qual ele possa ser orientado para realizar uma nova escolha mais acertada, contribui para a redução da evasão. Acreditamos que também é papel da universidade contribuir para o desenvolvimento vocacional de seu corpo discente.

[yangla.oliveira2@gmail.com](mailto:yangla.oliveira2@gmail.com)

## **CF54**

### **ESCOLHA PROFISSIONAL NA ATUALIDADE: IMAGINÁRIO FAMILIAR**

*Maria Stella Ribeiro de Sampaio Leite*

Colmeia instituição a serviço da juventude – São Paulo, SP

Vivemos um momento histórico de grandes avanços tecnológicos, mais ainda, em poucos anos vamos assistir essa expansão a todos os campos do saber. O contexto de profundas transformações impacta os jovens e seus pais que procuram a orientação profissional. As angústias frente à incerteza com relação ao futuro levam à construção de alguns mitos/soluções. Cabe ao orientador profissional acolher a família e problematizar essas "verdades". A autora pretende discutir algumas produções do imaginário familiar presentes nas entrevistas com jovens e seus pais no processo de orientação profissional: -Os jovens têm que fazer escolha aos 17 anos para o resto da vida. -A quantidade de profissões existente atrapalha os jovens em suas escolhas. -Certas profissões proporcionam sucesso independente das adversidades conjunturais. -A solução é ser o melhor naquilo que faz. -Quem faz a faculdade é o aluno. -Fazer universidade fora do Brasil é sempre bom. -Desistir de um projeto pode levar à frustração para sempre. -Tenho para mim que uma profissão tem que ser "divertida". -Muitos jovens falam de protagonismo, mas como alcançá-lo sem ter diante de si um arrazoado de receitas? -Gostar muito da profissão é condição necessária, mas não suficiente. -O desestímulo ou o tédio não são sinal de que o caminho esteja errado. A espera é imperiosa. -Envolver-se com um projeto demanda tempo e sempre haverá problemas. -Qual felicidade se espera na escolha profissional? -Alguns acham que vão poder se livrar da teoria e ter somente prática no exercício de uma profissão. Em tempos de avanços tecnológicos, cada vez mais teoria e estudo, de um lado, prática e experiência, de outro, têm que estar casados.

[mariastellaleite@gmail.com](mailto:mariastellaleite@gmail.com)

## **CF55**

### **METODOLOGIA E FERRAMENTAS DO COACHING VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA**

*Leticia Benvenuti Castelo*

L. Castelo Desenvolvimento Profissional – São Paulo, SP

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar técnicas relevantes do Coaching aplicadas ao processo de orientação de carreira. A metodologia do Coaching, baseada principalmente na Psicologia Positiva, de Martin Seligman, traz contribuições importantes aos processos de desenvolvimento de carreira. Este trabalho irá apresentar um resumo de um processo de Coaching de carreira, que foi conduzido pela própria autora, para demonstrar na prática os resultados da aplicação de duas ferramentas centrais do processo de Coaching: a roda da vida - que tem o objetivo de realizar uma avaliação da satisfação com as diferentes áreas da vida e, no caso do Coaching de carreira, avaliar os impactos que a vida profissional pode gerar na vida pessoal do cliente; e matriz SWOT - ferramenta adaptada da administração estratégica voltada à análise diagnóstica das possibilidades de carreira do cliente. As ferramentas foram utilizadas ao longo do processo de Coaching e mostraram-se efetivas na medida que facilitaram o autoconhecimento do cliente e, de forma objetiva, conseguiram contribuir para o processo de escolha profissional e aplicação de mudanças efetivas para o alcance dos objetivos profissionais do cliente.

[leticiaacastelo@gmail.com](mailto:leticiaacastelo@gmail.com)

## **CF57**

### **CONSTRUÇÃO DE CARREIRA DE UM JOVEM COM SÍNDROME DE ASPERGER: CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

*Débora Ananias Guimarães*

*Camélia Santana Murgo*

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente, SP

O presente trabalho apresenta-se como um relato de experiência, que tem por objetivo descrever um processo de orientação profissional realizado em uma clínica escola junto a um jovem de 19 anos com Síndrome de Asperger. A descrição desse processo pretende portando, viabilizar a discussão de alternativas e caminhos para possibilitem que pessoas com deficiência tenham acesso a orientação profissional e a clarificação da escolha profissional proporcionado por esse processo. A intervenção consistiu na realização de sete encontros nos quais foram utilizados recursos como técnicas e testes psicológicos, sendo os testes SDS e BBT, e técnicas como Árvore das Preferências e Shopping de Profissões, que proporcionaram o autoconhecimento do orientando, de modo a torna-lo sujeito responsável por suas escolhas e conhecedor de seus próprios interesses e aptidões. Embora nem todos os instrumentos utilizados tenham proporcionado o resultado desejado, os mesmos se fizeram úteis quanto a construção da experiência em Orientação Profissional. Contudo, os resultados dos testes e técnicas, juntamente com o conhecimento obtido no desenvolver de todo o processo, permitiram uma mescla de características sobre um perfil ocupacional associado a fatores como criatividade, originalidade, sensibilidade e imaginação. Resultados estes que foram potenciais responsáveis para a delimitação das suas possibilidades profissionais e a clarificação de seus interesses para a escolha de uma carreira.

[dgananias@gmail.com](mailto:dgananias@gmail.com)

## **CF58**

### **ORIENTAÇÃO DE CARREIRA AO UNIVERSITÁRIO-ADULTO-TRABALHADOR: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FADERGS**

*Lílian Weber*

Fadergs - Centro Universitário Fadergs – Porto Alegre, RS

O trabalho de desenvolvimento de carreiras no âmbito de instituições de ensino superior tem sido bastante difundido, no Brasil e no exterior. Na Fadergs, este trabalho ocorre desde 2005, através do Núcleo de Orientação de Carreiras (NOC). O NOC, inicialmente, direcionou suas ações para auxiliar os estudantes no ingresso ao mercado de trabalho, enfocando a busca de empregos; participação em processos seletivos e revisão de currículos. Em 2012, estes conteúdos, e outros (como fomento ao autoconhecimento e exploração sobre o mercado de trabalho), passaram a ser trabalhados em uma disciplina curricular, denominada Planejamento de Carreira, obrigatória a todos os cursos. Com estas questões absorvidas pela disciplina, o Núcleo dedicou-se aos atendimentos para orientação de carreira e às oficinas para o desenvolvimento de competências transversais, tais como: trabalho em equipe; habilidades sociais; comunicação oral; liderança. Nova mudança aconteceu, em 2015, quando o NOC deixou de ser ligado ao curso de Psicologia, onde foi fundado, para vincular-se à Direção Acadêmica. Esta movimentação permitiu ganho de autonomia e trânsito institucional. Neste novo lugar, foi sendo amadurecido um novo projeto, que resultou no Fadergs Carreiras, cuja proposta foi pensar a educação para carreira a partir da perspectiva dos subsistemas de recursos humanos. O Fadergs Carreiras inclui os seguintes tópicos: Treinamento e Desenvolvimento; Recrutamento e Seleção; Saúde e Trabalho; Voluntariado; Ensino e Pesquisa; Empreendedorismo; Relação com Mercado; Orientação de Carreira. Além disto, o Núcleo passou a acompanhar todas ações ligadas ao desenvolvimento de carreiras realizadas pelos cursos e outros Núcleos. O projeto prevê, ainda, a ampliação do público atendido (público externo); a promoção do mentoria; o apoio à aquisição de capital cultural; e o acompanhamento mais sistemático aos alumni. Desta forma, a educação para carreira começa a se infiltrar no cotidiano da comunidade acadêmica, ganha relevância e viabilidade, atendendo às demandas do estudante-adulto-trabalhador.

[lilian.weber@fadergs.edu.br](mailto:lilian.weber@fadergs.edu.br)

## CF59

### FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM ORIENTAÇÃO DE CARREIRA: INICIATIVAS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR

*Edgar Pereira Junior*

UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba, SP

A carreira profissional tem uma função psicossocial decisiva como mediação entre o trabalho como papel social e vivência psicológica de construção de significados, autodesenvolvimento e autorrealização. As constantes alterações no cenário educacional, político, econômico e social do país fazem com que as decisões relativas a profissões e trabalho fiquem cada vez mais complexas, tendo as pessoas que passar por escolhas e transformações durante toda a trajetória de vida. Em um mundo complexo e mutante cresce a demanda para os trabalhos de Orientação de Carreira para o estabelecimento de estratégias e a tomada de decisão relacionada à profissão e à inserção no mercado de trabalho. Frente a este desafio, a formação em Psicologia tem dado maior atenção a temas como escolha profissional, desemprego, empregabilidade, aposentadoria, planejamento e desenvolvimento de carreira. Mas, alguns cursos de graduação perpassam por esta área, não aprofundando o suficiente para o atendimento das demandas do mercado de trabalho. Este estudo tem como objetivo compartilhar as iniciativas da ênfase Psicologia e Relações de Trabalho do curso de Psicologia da Universidade Metodista de Piracicaba, que busca desenvolver competências para intervenções psicossociais na área de Orientação de Carreira. O método consiste no desenvolvimento de projetos e programas focados em demandas ligadas a reorientação, promoção de empregabilidade e planejamento de carreira em diversos contextos, como clínico, escolar / universitário, organizacional e das políticas públicas. Serão avaliadas as experiências observadas na supervisão de estagiários do curso de



graduação em Psicologia em seus atendimentos de demandas da comunidade interna e externa, via serviço escola do curso, instituições parceiras ou secretarias municipais. Ainda que tais iniciativas representem um avanço na formação dos psicólogos em Orientação de Carreira, com indissociabilidade entre teoria e prática, há necessidade de discussão da capacitação complementar à graduação para a promoção de um padrão sólido de qualidade nesta área.

[edgpsico@gmail.com](mailto:edgpsico@gmail.com)

## **CF60**

### **ORIENTAÇÃO DE CARREIRA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO PROFISSIONAL**

*Maria Martins  
Adriane Pelissoni  
Marilda Dantas*

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, SP

O presente trabalho visa apresentar uma experiência com estudantes do ensino superior de uma instituição pública no que tange à elaboração de currículo profissional. Esta atividade faz parte de um projeto maior de orientação de carreira, desenvolvido pela área de orientação educacional, de um serviço de apoio ao estudante. A oficina foi realizada em um único encontro presencial no primeiro semestre de 2017 e contou com 37 participantes de diferentes cursos, sendo a maioria da área de exatas (64,7%), seguidos da área de biológicas e saúde (17,64%) e humanas (17,64%), com maior presença do sexo feminino (53,33%). A iniciativa foi divulgada por e-mail institucional e foi solicitado que cada participante usasse o seu currículo profissional na oficina. A partir deste material e de um modelo foi discutido: função e estrutura do currículo, informações pertinentes para serem inseridas, apresentação gráfica e as dúvidas decorrentes. A atividade teve duração aproximada de 1 hora e 45 minutos. Foi verificado que a maioria dos estudantes traz dúvidas e inseguranças sobre a temática, com destaque ao conteúdo a ser abordado, e também pelo fato que maioria relatou não ter experiências profissionais e subvalorizavam as experiências acadêmicas, de estágios e trabalho voluntário, ou supervalorizavam informações complementares (como detalhamento das outras experiências). Foi realizada uma avaliação on-line posterior à realização da oficina, com participação de 27,02% dos presentes. Destes 40% se sentiram muito satisfeitos com a atividade e 50% tiveram as suas expectativas iniciais totalmente atendidas. Analisando as expectativas e comentários conclui-se que a intervenção contribuiu para identificação e valorização das experiências, trajetória acadêmica e profissional; auxiliando na construção de repertórios assertivos e crenças realísticas a cerca da atuação e inserção no mercado de trabalho.

[adrianepelissoni@gmail.com](mailto:adrianepelissoni@gmail.com)

## **CF61**

### **DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA: DA TEORIA À PRÁTICA**

*Ionara Dantas Estevam  
Ana Augusta de Souza Moreira  
Alda Karoline Lima da Silva*

UnP-RN - Universidade Potiguar – Natal, RN

As relações entre educação, formação e emprego têm sido severamente afetadas pelas mudanças sociais ocorridas no século XXI. O contexto de trabalho requer dos profissionais um conjunto de conhecimentos,

habilidades e competências que estejam consonantes com as demandas que lhe são apresentadas. Desta forma, o planejamento da carreira torna-se um impositivo, ou de outra forma, este não terá como manter-se inserido no mercado, comprometendo assim sua empregabilidade. O projeto de Extensão foi oferecido a universitários que procuraram espontaneamente o Serviço de Psicologia da Universidade Potiguar. O objetivo foi favorecer o desenvolvimento de competências no que concerne ao âmbito profissional, além de traçar um perfil profissional do participante que o ajude a planejar e elaborar a sua carreira. O processo foi realizado em três semanas, e como metodologia foram utilizados instrumentais de Avaliação Psicológica e ferramentas do Coaching, a fim de elaborar um perfil profissional de habilidades. Ao final de cada encontro os jovens universitários puderam apresentar reflexões acerca da sua futura trajetória profissional, que lhes permitiram visualizar com mais clareza, suas possibilidades e desafios. Conclui-se, portanto que a dificuldade do jovem em construir uma carreira profissional muitas vezes está relacionada a necessidade de espaços de construção de saberes, assim como de instrumentos e ferramentas que o auxiliem a identificar suas potencialidades e fragilidades, para então elaborar um plano profissional que se adeque às suas demandas e às do mercado. À medida que ele descobre seus recursos poderá enfrentar com mais propriedade o contexto profissional que se apresenta.

[ionaradantas@gmail.com](mailto:ionaradantas@gmail.com)

## CF62

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA PARA UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE INTERVENÇÃO EM UNIVERSIDADE DO INTERIOR PAULISTA

*Simone Vioto Monteiro*

*Leticia Maria Baggio*

UNIFRAN - Universidade de Franca, SP

A Orientação Profissional (OP) e de Carreira é uma ferramenta utilizada para auxiliar o processo de escolha ocupacional. Contudo, além de tal objetivo, a intervenção em OP pode apresentar-se como importante estratégia ao sujeito que ingressou na Universidade e diante dessa trajetória, vivencia incertezas e dificuldades em vislumbrar-se em uma futura atividade ocupacional. O presente projeto teve como objetivo auxiliar alunos universitários diante de suas angústias e dúvidas com relação ao curso em andamento, como também, favorecer estratégias para elaboração do projeto de vida e desenvolvimento de sua carreira. O projeto foi ofertado por estagiários do 9o e 10o semestres do curso de Psicologia da Universidade de Franca, através de estágio supervisionado. Os estagiários encontravam-se disponíveis em plantões semanais para atendimento imediato e posteriormente, realizavam um protocolo de intervenção de acordo com cada demanda específica, com duração média de seis encontros. Além de entrevista inicial e devolutiva ao final dos atendimentos, foram utilizados testes padronizados (QUATI, EMEP, AIP), Inventário Âncoras de Carreira, estratégias específicas da OP, entre outros. Também foram oferecidos workshops envolvendo a temática de desenvolvimento de carreira para universitários. Observou-se que a maioria da clientela atendida encontrava-se entre o primeiro e quarto semestres do curso, apresentando dúvida em relação à assertividade do seu processo de escolha, dificuldades em identificar-se com o curso e com as atividades desenvolvidas pela profissão. Foi observado que muitos discentes não tinham informações básicas quanto ao curso escolhido e dificuldades quanto ao seu processo de autoconhecimento. Em menor escala, a procura pelos atendimentos se deu daqueles discentes angustiados quanto ao seu futuro profissional e inserção no mercado de trabalho, manifestando anseios quanto ao seu desenvolvimento de carreira, áreas de atuação, continuidade dos estudos e especializações.

[sivioto@yahoo.com.br](mailto:sivioto@yahoo.com.br)

## CF63

### APOIO ACADÊMICO UNIVERSITÁRIO: UMA ESTRATÉGIA MEDIANTE DIFICULDADES DO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR

*Simone Vioto Monteiro*

*Leticia MARIA Baggio*

*Müller Lucas Evaristo*

UNIFRAN - Universidade de Franca, SP

A evasão escolar no ensino superior é um fenômeno que tem se apresentado como tema de importante relevância tanto no campo educacional como também na Psicologia. A literatura levanta que os serviços desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) se fazem estratégias de grande importância diante dessa condição. O Projeto Apoio Acadêmico Universitário foi desenvolvido com o objetivo de dar suporte ao discente diante de suas dificuldades de adaptação à comunidade escolar e ao curso, dificuldades pedagógicas e psicopedagógicas, desenvolvendo estratégias para que o mesmo possa se perceber como aprendiz e se ver diante de sua futura profissão. O projeto foi oferecido por meio de estágio supervisionado dos alunos do 9º e 10º semestre do curso de Psicologia da Universidade de Franca. Os estagiários se encontravam disponíveis em plantões, três vezes por semana (diurno e noturno), realizando atendimento imediato mediante demanda espontânea. Posteriormente eram elaborados protocolos de intervenção individual de acordo com a demanda específica de cada discente, com duração média de 5 encontros, constando de três momentos: entrevista inicial, desenvolvimento de protocolo de avaliação e orientação e entrevista devolutiva. Foram utilizadas entrevistas, Sondagem das Inteligências Múltiplas, Questionários dos Estilos de Aprendizagem (Questionário CHAEA e Perfil VAC), informação profissional e de carreira. As entrevistas de devolutiva foram elaboradas a partir dos dados levantados e mediante necessidade, realizados encaminhamentos para serviços da própria clínica de Psicologia da universidade ou para serviços da comunidade. Foi percebido que a maior parte da clientela atendida carecia de conhecimento dos seus atributos como aprendiz, de métodos e formas de estudo adequados ao seu estilo de aprendizagem, bem como, de informações referentes ao seu próprio curso e vida acadêmica universitária.

[sivioto@yahoo.com.br](mailto:sivioto@yahoo.com.br)

## CF64

### GUIA DE TÉCNICAS PARA GESTÃO DO TEMPO DE ESTUDOS E ORIENTAÇÃO À APRENDIZAGEM

*Fabiane Cristina Pereira Marcilio* - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

*Eduarda Marchetti* - UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, RS

*Alessandra Blando* - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

O ingresso no ensino superior pode ser caracterizado como uma experiência desafiadora, pois a universidade tende a apresentar um contexto exigente, demandando mais autonomia do estudante. Uma das dificuldades que os universitários se deparam é a forma de administrar o tempo de modo a contemplar os estudos e as demandas da vida acadêmica. Em função disso, considera-se importante que o orientador, por meio da aplicação de técnicas, possa auxiliar o cliente na reflexão sobre sua gestão do tempo e suas motivações, buscando relacionar com seus objetivos tanto de estudos quanto de carreira. Objetivo: Apresentar um guia de técnicas que visa auxiliar o orientador na prática de atendimento a universitários que apresentem dificuldades na administração do tempo de estudos. Método: Foi realizado um

levantamento de técnicas utilizadas em um serviço-escola. Algumas delas foram adaptadas e novas técnicas foram criadas com a proposta de agrupá-las conforme diferentes etapas do atendimento. Resultados: O guia proporciona sugestões de doze técnicas apresentando em cada uma o seu objetivo, materiais necessários, descrição da aplicação e considerações. As técnicas estão divididas em quatro etapas: diagnosticando a gestão do tempo; propondo estratégias para lidar com as dificuldades; estabelecendo objetivos e metas; e implementando e avaliando as possíveis mudanças. O guia foi planejado para ser utilizado no atendimento individual, entretanto as etapas e técnicas podem ser adaptadas para a modalidade grupal. Conclusões: O guia tem possibilitado ao orientador um maior repertório para escolha de técnicas relacionadas com a gestão do tempo. Além disso, as etapas sugeridas têm auxiliado tanto na melhor compreensão das dificuldades apresentadas pelo cliente quanto na avaliação dos objetivos almejados com o processo. Por fim, ressalta-se a utilidade do guia aos orientadores que não estão familiarizados com as técnicas, visto que este proporciona suporte para a prática e explicações detalhadas da aplicação.

[fabiane\\_marcilio@hotmail.com](mailto:fabiane_marcilio@hotmail.com)

## CF65

### **PROGRAMA PONTE: DESAFIOS DE UM PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.**

*Marina Petrilli Segnini dos Santos* - USP – Universidade de São Paulo – São Paulo, SP /

Babel - Somando Diferenças – São Paulo, SP

*Sylvia Viegas* - Babel - Somando Diferenças – São Paulo, SP

*Izabela Queiroz* - Babel - Somando Diferenças – São Paulo, SP

*Luiz Antonio Cabrini* - Babel - Somando Diferenças – São Paulo, SP

O trabalho, na sociedade contemporânea, é um mediador importante na relação do indivíduo com a comunidade e consigo mesmo. Trabalhar está relacionado a identidade, por meio da ocupação se adquire um lugar de reconhecimento na sociedade e, assim, a pessoa se percebe partícipe da sua comunidade. Culturalmente, ao finalizar o Ensino Médio o jovem faz escolha em direção a sua profissionalização, é um momento que pode ser acompanhado de dúvidas e receios em relação ao futuro. Para aqueles que são pessoas com deficiência intelectual/cognitiva a inserção no mundo da graduação e/ou do trabalho demanda mediações. Portanto, com o objetivo de oferecer orientação profissional a esses jovens, elaborou-se a Oficina do Mundo do Trabalho, em parceria com a Babel, na cidade de São Paulo, no bairro Vila Madalena. Tal instituição tem por objetivo abrigar experiências educativas inovadoras onde todos, inclusive jovens que estiveram fora do sistema regular de ensino, podem se sentir capazes de aprender e ensinar. A ideia central é construir uma ponte (Programa Ponte) entre o jovem e o mundo do trabalho. A metodologia das oficinas fundamenta-se nas teorias que dialogam escolha profissional e psicanálise, assim como com os saberes que compartilham da ideia que buscar, cotidianamente, para si um lugar no mundo é se inserir na comunidade em direção a um horizonte existencial possível e um constante amadurecimento emocional. O fazer das oficinas apresentam uma série de desafios e possibilidades que dialogam com várias áreas como as discussões sobre educação inclusiva, a potência e os limites do atendimento terapêutico, conceitos sobre a experiência como potencial transformador, assim como enfrentamento dos estigmas sociais da pessoa com deficiência intelectual. Desta forma, o objetivo de apresentar-se na sessão Como eu Faço é colocar em discussão tal projeto e criar um debate produtivo na área de orientação profissional e de carreira.

[marsegnini@gmail.com](mailto:marsegnini@gmail.com)

## CF66

### FEIRA DE PROFISSÕES COMO ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL JUNTO A JOVENS DO MÉDIO SERTÃO SERGIPANO

*Karla Waléria Goes Martins*

*Ícaro de Jesus*

*Maria Nívia Natália Sousa*

*Celi Maria Santos Souza*

*Marly Inácio Nascimento*

*Fernanda Aguilera*

Estácio FASE - Faculdade Estácio de Sergipe – Aracaju, SE

Informação profissional é parte fundamental em processos de orientação, fomentando escolhas de carreira mais conscientes, fruto do acesso a dados sobre profissões, cursos, mercado de trabalho e oportunidades. Com essa função, as feiras de profissões são eventos organizados para esclarecer os jovens sobre a realidade educacional e profissional, além de aproximá-los concretamente de instituições de ensino, opções de formação/qualificação e até proporcionar a troca de experiências com estudantes e profissionais das áreas de interesse. Relata-se experiência de estágio em Psicologia, desenvolvido em parceria com a Diretoria Regional de Educação - DRE05 de Sergipe, com objetivo de discutir a relevância de eventos dessa natureza para o desenvolvimento dos jovens, especialmente aqueles que não têm acesso à Orientação Profissional. A feira de profissões ocorreu em Nossa Senhora das Dores, no médio sertão sergipano, sendo a primeira realizada na região. Destinou-se a estudantes concluintes do Ensino Médio da rede pública de cidades circunvizinhas, sob a organização da DRE05, com apoio de comerciantes do município, instituições públicas e privadas de ensino técnico e superior em Sergipe e do governo do estado. O evento teve como objetivos: informar os adolescentes sobre profissões, cursos, programas de bolsas, financiamento estudantil; esclarecê-los sobre a importância de uma escolha profissional consciente e autônoma; motivá-los a dar sequência aos estudos. Participaram cerca de 550 estudantes, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. Foram realizadas palestras sobre escolha profissional, mercado de trabalho, diferenças entre ensino técnico e superior, programas de incentivo e acessibilidade aos mesmos, ministradas por professores e universitários de instituições públicas e privadas do estado. Além disso, adolescentes tiveram oportunidade de visitar stands, para saber detalhes das instituições e cursos oferecidos, e participar de show de talentos dos próprios alunos. Foi notória a importância do evento para os jovens, evidenciando interesses, sonhos, descoberta de perspectivas, além da dedicação dos educadores.

[karlamartins2008@hotmail.com](mailto:karlamartins2008@hotmail.com)

## CF67

### PORTAS PARA O FUTURO: A PROPOSTA DE UMA FEIRA DE PROFISSÕES COMO AÇÃO EDUCATIVA TRANSVERSAL

*Ícaro de Jesus*

*Marly Inácio Nascimento*

*Karla Waléria Goes Martins*

*Maria Nívia Natália Sousa*

*Celi Maria Santos Souza*

*Fernanda Aguilera*

Estácio FASE - Faculdade Estácio de Sergipe – Aracaju, SE

Frente a algumas realidades sociais, o desejo e/ou possibilidade de continuar os estudos, ou mesmo perspectivas de um futuro distinto da privação vivenciada, parecem algo remoto aos olhos de muitos jovens. Isso se agrava com as estatísticas educacionais. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE) de 2008, o Nordeste tem os piores índices educacionais do país e 82,6% dos alunos na rede pública. Em algumas regiões, o acesso à escola ainda é restrito, incluindo-se desafios como a distância geográfica daqueles que vivem em povoados ou cujas cidades dispõem de opções escassas de transporte para municípios mais desenvolvidos. Esse trabalho situa-se nessa realidade, no contexto da única escola de ensino médio do menor município sergipano: General Maynard. Trata-se do II Encontro de Orientação Vocacional promovido pela escola, por iniciativa da direção e coordenação pedagógica, envolvendo docentes e os 150 alunos do 1º ao 3º ano, em parceria com instituição de ensino superior do estado. Ocorreu em um sábado letivo, com 4 horas de duração, com o objetivo de promover conhecimentos sobre profissões e cursos, acesso ao trabalho e oportunidades educacionais, programas de bolsas e incentivos, legislação trabalhista. Como procedimentos, contou com palestra sobre escolha profissional, atividade exploratória de interesses e habilidades em grupos, seguida de apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos sob a orientação dos professores, numa proposta transversal às disciplinas de cada turma. Os temas de interesse foram diversos: cursos, profissões, meios de ingresso ao ensino técnico e universidades (públicas e particulares), empregabilidade e mercado de trabalho, Ciência sem Fronteiras, direitos do trabalhador (FGTS, férias, INSS). O envolvimento dos alunos foi notável, especialmente após reconhecimento de habilidades; mas também evidenciou-se falta de perspectivas por parte deles e descrença por alguns educadores. Apesar das dificuldades, avalia-se positivamente a ação frente à realidade local, como abertura a possibilidades futuras.

[nivianatalia@hotmail.com](mailto:nivianatalia@hotmail.com)

## CF68

### DESBRAVANDO POSSIBILIDADES DE FUTURO: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS E SEUS BENEFÍCIOS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

*Ícaro de Jesus*

*Karla Waléria Goes Martins*

*Maria Nívia Natália Sousa*

*Marly Inácio Nascimento*

*Celi Maria Santos Souza*

*Fernanda Aguilera*

Estácio FASE - Faculdade Estácio de Sergipe – Aracaju, SE

Dúvidas em relação à escolha profissional são recorrentes entre adolescentes. Ainda mais no momento atual, quando parece haver maior consciência e preocupação que esta opção seja prazerosa, em favor do bem-estar, realização das pessoas. Com reconhecimento da Orientação Profissional como importante ferramenta em auxílio nessa fase, escolas têm procurado o serviço, no intuito que seus alunos encontrem maior clareza sobre o caminho a seguir na nova etapa da vida que os aguarda. Esse trabalho relata experiência de estágio em OP. Teve por objetivo levantar benefícios na perspectiva dos estudantes, após passarem por um processo de OP breve realizado em grupo nas escolas. O programa foi baseado na metodologia de ativação da aprendizagem, realizado em três encontros grupais, cada um com três horas de duração. Após o programa, previa-se a possibilidade de devolutivas individuais na forma de entrevista, o que foi opcional. Foram atendidas 3 escolas de Aracaju no 1º semestre de 2017, com participação de 104

adolescentes. No 1º encontro trabalha-se vínculo grupal, desmistificação da Orientação Profissional, sensibilização para escolha consciente e suas dificuldades, além de autoconhecimento: habilidades, interesses, valores, objetivos de vida, motivação. Já no 2º, o foco passa a reflexões sobre os sentidos de trabalho, sua evolução e dinâmica do mercado atual, áreas produtivas e vantagens e desvantagens de cada uma delas, empregabilidade, valor social das profissões, deixando como tarefa a pesquisa sobre profissões de interesse. E no 3º encontro discute-se as opções pesquisadas, critérios para decisão, etapas da escolha profissional que alcançaram e constrói-se um projeto de futuro. Os temas são trabalhados a partir de dinâmicas de grupo, atividades dirigidas e rodas de conversa. Um questionário é aplicado ao início e final do programa, além de uma avaliação de reação. Resultados mostram elevada satisfação dos participantes, avanços quanto à escolha profissional e, em sua perspectiva, ganhos desenvolvimentais.

[nivianatalia@hotmail.com](mailto:nivianatalia@hotmail.com)

## **CF69**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

*Huaina Ribeiro*

SEMCAS - Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – São Luís, MA

O presente trabalho trata de uma experiência com um grupo formado por 16 (dezesesseis) adolescentes, com idades entre 11 e 17 anos, inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O SCFV organiza-se de modo a proporcionar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária através de atividades socioeducativas e acompanhamento familiar. Possui caráter preventivo e proativo pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Este serviço pauta-se em uma intervenção planejada que cria situações desafiadoras, a fim de estimular e orientar crianças, adolescentes, idosos e suas famílias na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das condições de vulnerabilidade e risco social. A orientação profissional foi realizada dentro do serviço semanalmente, em encontros com duração de 2 (duas) horas, por uma psicóloga e um orientadora social. O principal objetivo foi iniciar uma reflexão sobre escolha profissional, trabalhando os aspectos fundamentais para a realização de uma escolha mais segura, como: autoconhecimento, significado e valor social do trabalho, influências, conhecimento da realidade profissional e preparação para o trabalho, processo de escolha, planos e sonhos. Os resultados alcançados foram: elevação da autoestima, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, conhecimento sobre cursos e profissões, inserção dos adolescentes em outros espaços institucionais.

[huaina@gmail.com](mailto:huaina@gmail.com)

## **CF70**

### **PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE FLORIANÓPOLIS/SC**

*Gabriel Lopes Rosa Feigel*

*Lúri Novaes Luna*

*Fernanda Zatti*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC



A escolha profissional é um processo contínuo, o qual requer adquirir, analisar e integrar conhecimentos, atitudes e habilidades mentais, com intuito de aprender a decidir e fazer escolhas conscientes. Torna-se importante, a nível educacional e psicológico, que as escolas auxiliem nesse processo de orientação profissional, oferecendo aos alunos possibilidade de adquirir informações educacionais e de trabalho, além de refletir, tirar dúvidas e falar sobre seus receios e expectativas relacionadas ao futuro profissional. Objetivos: Descrever as propostas e atividades de intervenção em orientação profissional realizadas por psicólogos de uma escola particular de Florianópolis/SC, com intuito de facilitar a escolha profissional dos alunos. Método: O processo de orientação profissional proposto nesta escola conta com a realização de Grupos de Informação e Orientação Profissional (GIOP), em seis encontros semanais com duração de duas horas cada, além de eventos anuais como a Feira das Profissões e as visitas aos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Resultados: Através das intervenções presentes nesta escola é possível abranger as dimensões de informação, autoconhecimento e tomada de decisão referentes à escolha profissional. Cabe ressaltar que as intervenções, assim como o processo de escolha em si, ocorrem num contínuo durante o ano inteiro. De acordo com os relatos dos alunos, pode-se observar uma progressão e maior segurança nas escolhas profissionais dos mesmos, podendo-se perceber certa efetividade do processo, embora com ressalvas. Conclusões: Dessa forma, salienta-se a importância das intervenções de orientação profissional realizadas pelo Serviço de Psicologia dessa instituição de ensino como meio facilitador para que os alunos desenvolvam recursos psicológicos e assim possam planejar seus projetos de vida e de futuro de maneira responsável e autônoma.

[gabriel.feigel@gmail.com](mailto:gabriel.feigel@gmail.com)

## CF71

### DESAFIOS DO ESTÁGIO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SUPERVISÃO

*Katia Nahum Campos*

FSMA - Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora – Macaé, RJ

UVA - Universidade Veiga de Almeida – Cabo Frio, RJ

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) é uma extensão do curso de Psicologia, que tem como objetivo a prestação de serviços psicológicos à comunidade e a formação acadêmica dos estudantes. Dentre os serviços oferecidos, os alunos podem optar pelo estágio em Orientação Profissional (OP) que visa facilitar a escolha profissional dos jovens e adultos, auxiliando-os a compreender aspectos pessoais, familiares e sociais relacionados a este momento. Através da experiência neste estágio, os alunos têm a possibilidade de aprender os fundamentos teóricos e práticos desta área de atuação. Pensando na formação destes futuros psicólogos, são propostas leituras de textos, palestras e atendimentos à comunidade, que visam proporcionar reflexões sobre o papel do psicólogo/orientador profissional e o desenvolvimento de sua identidade profissional. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de supervisão no estágio em Orientação Profissional de duas faculdades particulares do Rio de Janeiro, suas particularidades e as dificuldades encontradas na formação dos alunos. Alguns desafios vivenciados são: um menor interesse dos alunos por essa área de estágio, quando comparada aos estágios na área clínica; a baixa procura da comunidade por este serviço; a visão da OP como aplicação de testes em um único dia e o entendimento de que este trabalho é voltado apenas para a escolha na adolescência. Em virtude destes desafios, algumas estratégias foram traçadas como a ampliação da divulgação do serviço oferecido para comunidade e da orientação profissional entre os alunos em formação, visando despertar um maior interesse nesta área e demonstrar o crescimento deste campo de atuação do psicólogo. Os desafios apresentados ressaltam a

necessidade de uma reflexão sobre a formação do orientador profissional. Sabe-se que são inúmeras as possibilidades de intervenção da OP, o que reforça a necessidade de realização de uma maior divulgação e debate da comunidade científica e da sociedade como um todo.

[katianahum@gmail.com](mailto:katianahum@gmail.com)

## CF72

### PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM JOVENS USUÁRIOS DE DROGAS

*Cassia Aparecida Rodrigues*

USF - Universidade São Francisco – Campinas, SP

O processo da escolha ou uma nova escolha profissional com adolescentes ou jovens adultos tem como pilares principais o autoconhecimento e o conhecimento da realidade ocupacional para embasar a tomada de decisão. No entanto, quando se trata de jovens que apresentam em seu histórico o uso e/ou abuso de substância químicas os construtos a serem trabalhados necessitam ser ampliados e investigados de forma realista ao perfil do orientando. Tal clientela apresenta um elevado sofrimento psíquico e muitas vezes aspectos psiquiátricos, os quais devem ser considerados durante o trabalho de orientação. O objetivo deste relato de experiência será apresentar por meio de estudo de caso o procedimento utilizado em processos de escolha e re-escolha profissional de jovens que tinham em comum o uso e/ou abuso de substâncias químicas. A abordagem clínica foi utilizada em todos os casos, em conjunto com o uso dos instrumentos psicométricos e projetivos. Os atendimentos foram individuais, em uma clínica particular e seguiu-se um modelo reflexivo para a tomada de decisão. Pretende-se com esta apresentação compartilhar a processo realizado na experiência prática, abordando desde a demanda até a entrevista devolutiva dos processos de escolha e re-escolha profissional desta clientela, bem como, os limites e desafios desta prática avaliativa. O enlace com uma profissão, seja por meio de cursos de aperfeiçoamento, técnico, tecnólogo ou superior demonstraram ser um aspecto protetivo na vida destes jovens.

[cassiapsico@bol.com.br](mailto:cassiapsico@bol.com.br)

## CF73

### TÉCNICA DOS “DILEMAS” PARA GRUPOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES

*Priscila Fidelis de Souza Lima* - G8 Pré-Vestibular - Belo Horizonte, MG/

Centro Universitário UNA - Belo Horizonte, MG

*Luciana Bastos Neiva* - G8 Pré-Vestibular - Belo Horizonte, MG

*Marena Petra Ferreira Gonçalves* - G8 Pré-Vestibular - Belo Horizonte, MG

*Mariana Carla Freitas* - Centro Universitário UNA - Belo Horizonte, MG

O trabalho com grupos revela-se produtivo quando os elementos de interface entre os membros manifestam-se pela linguagem. O coordenador deve possibilitar esse movimento através de sua escuta, condução e escolha adequada das técnicas. Em Orientação Profissional a técnica deve atender a pelo menos quatro critérios: temática da profissão/trabalho; necessidades individuais dos membros; dinâmica do grupo; características do processo e público atendidos. A técnica dos “Dilemas” objetiva o debate sobre temas centrais em conflito na vivência dos adolescentes na escolha profissional. Em uma equipe composta por quatro psicólogas, criamos esta técnica e a temos desenvolvido com grupos de adolescentes e jovens estudantes de dois pré-vestibulares da cidade de Belo Horizonte desde 2010. O principal recurso é a construção de fragmentos de histórias envolvendo personagens fictícios, que vivem dilemas comuns à realidade dos participantes do grupo. Ao redigir as histórias, o coordenador acentua os conflitos, tornando-

os mais caricaturados, permitindo uma tonalidade mais emocional na discussão do grupo. Para os elementos centrais que compõem os conflitos, o coordenador associa os conteúdos latentes, os elementos da dinâmica do grupo, as informações recolhidas nos encontros anteriores e pressupostos dos dilemas componentes da realidade dos pré-vestibulandos. O grupo recebe os “dilemas” dos personagens e respondem as seguintes perguntas: O que você acha que o “fulano” deveria fazer? O que você diria para ajudá-lo? O que você faria numa situação como esta? Conduzindo o debate, o coordenador auxilia nas reflexões e autoconhecimento. O desenvolvimento da técnica tem se revelado muito proveitoso no processo de orientação profissional. O principal resultado positivo vem sendo a “quebra” de posições “congeladas” diante de conflitos. Quando o adolescente consegue distanciar-se do próprio conflito, ele passa a visualizar possibilidades que antes pareciam impossíveis. Além disso, na dinâmica do grupo o vínculo se fortalece e a empatia pode se desenvolver com mais facilidade.

[prifidelis@yahoo.com.br](mailto:prifidelis@yahoo.com.br)

## **CF74**

### **A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: AS DESACOMODAÇÕES DOS APOSENTADOS**

*Ruthe Pastório de Moura*

FACCAT - Faculdade Integrada de Taquara, RS

O significado que a aposentadoria traz para cada indivíduo depende do sentido que o trabalho fez para ele durante toda a sua vida. A aposentadoria não precisa ser encarada como uma ruptura nas atividades laborais, mas para o homem ser reconhecido socialmente como um ser atuante e ativo é importante ter uma identidade profissional reconhecida diante da sociedade. Assim, o trabalho precisa fazer parte, estar entre as categorias que organizam a vida do ser humano, mas não tomar parte de um todo nos processos de autodescrição e auto avaliação do indivíduo. Com base neste pressuposto, o núcleo de estudos em Orientação para a Aposentadoria, Laboratório de Orientação Profissional-OPPA desenvolve atividades grupais com aposentandos que desejam se preparar para essa nova etapa do ciclo vital, por meio de técnicas grupais e instrumentos desenvolvidos especificamente com o propósito de levantar as questões que suscitam sofrimento e prazer ao indivíduo, a fim de promover discussões, reflexões e projeto de vida. Para atingir esses objetivos, o grupo propõe a realização de atividades que visam a integração e troca de experiências, e discussão sobre essa nova fase da vida, possibilitando a busca de entendimento sobre as questões resultantes da mudança de vida na aposentadoria. Percebe-se, como resultado, o desenvolvimento de uma autocrítica para a construção de novos projetos de vida que visem a qualidade e bem-estar, retomando sonhos e valores deixados para trás. Ao mesmo tempo em que há falta de engajamento dos participantes neste contexto, denunciando a dificuldade de se discutir a transição de um ciclo de vida, uma vez que este provoca desconfortos.

[ruthemoura@sou.faccat.br](mailto:ruthemoura@sou.faccat.br)

## **CF75**

### **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: PENSANDO SOBRE A ESCOLHA DE CAMINHOS A SEGUIR**

*Rivanna Conceição Santos*

SEED-SE - Secretaria de Estado da Educação de Sergipe – Aracaju, SE

Os estudantes das redes públicas estão com mais oportunidades de inserção no Ensino Superior, no entanto muitos se encontram perdidos em relação ao processo de escolha profissional, a exemplo da

realidade encontrada no Estado de Sergipe. Em busca de estratégias que estimulassem esses jovens a ampliar suas perspectivas de atuação no mercado de trabalho, através da Educação Superior, foi elaborado o projeto “Orientação Profissional: pensando sobre a escolha de caminhos a seguir”, atendendo 24 escolas públicas do estado. Cada escola recebeu uma visita, com duração de duas horas, tendo como público-alvo os estudantes do 2º e 3º Ano do Ensino Médio. Optou-se por um formato expositivo-interativo, onde foi realizada sondagem, exposição, problematização e reflexão sobre os fatores que levam os jovens a escolherem uma profissão e sua relação com seu projeto de vida, sobre informações que contribuem para os estudantes realizarem uma escolha assertiva e feedback a respeito do projeto, utilizando-se como recursos: slides informativos, dinâmicas de grupo e rodas de conversa. Foi observado que um quantitativo expressivo de jovens apresentava entusiasmo com a possibilidade de entrar na universidade, no entanto sentiam-se, inicialmente, inseguros sobre sua capacidade de continuar os estudos e não faziam ideia de que curso escolher. Uma parcela significativa dos estudantes atendidos apresentou um feedback positivo, afirmando que o projeto realizado os ajudou a escolher, a começar a pensar com base em critérios importantes para a definição da carreira profissional, e em alguns casos, alunos afirmaram que começaram a pensar na possibilidade de ingressar no Ensino Superior após a intervenção. Estes resultados nos levam a acreditar no potencial do trabalho de Orientação Profissional, e no quanto a implementação de políticas públicas que incluíssem a mesma nos Planos Estaduais de Educação poderiam beneficiar o processo de transição dos jovens entre a escola e o mercado de trabalho.

[rivannacs@yahoo.com.br](mailto:rivannacs@yahoo.com.br)

## CF76

### INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO DE CARREIRA NO PROJETO PESCAR: AVALIAÇÃO DO PROCESSO E DO IMPACTO

*Cintia Benso da Silva* - ULBRA - Universidade Luterana do Brasil – Gravataí, RS

*Angela Carina Paradiso* - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS

O presente trabalho tem por objetivo descrever a intervenção focada em relações interpessoais e temáticas de orientação de carreira realizada com jovens do Projeto Pescar (PP), bem como apresentar o método de avaliação de processo e impacto da mesma. O PP tem por objetivo favorecer o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais a fim de ampliar as condições para inserção no mercado de trabalho para jovens em situação de vulnerabilidade. Para tanto, o projeto possui três pilares envolvendo questões de cidadania, técnico-profissionais e de conteúdos socioafetivos e relações interpessoais, os quais estão organizados em vários módulos, totalizando entre 900 a 1100 horas, conforme a estrutura do programa em cada unidade empresarial no qual é desenvolvido. Desde 2014, o Núcleo de Psicologia Organizacional e do Trabalho do serviço da Ulbra/Gravataí atende a seis unidades do Projeto de Pescar nos módulos de Cidadania e Empreendedorismo. No módulo Empreendedorismo, com trinta e seis horas, são desenvolvidas atividades relacionadas a projeto de vida, empregabilidade, marketing pessoal, planejamento financeiro pessoal, elaboração de currículo, processos seletivos e funcionamento das startups. São utilizados formulários, técnicas de orientação de carreira para grupos, dinâmicas de grupo, discussão de filmes e dramatizações para desenvolver os conteúdos propostos nos módulos. Após cada encontro são analisados os materiais produzidos, as discussões realizadas com os participantes, sendo estas informações registradas num relato da intervenção. A partir desse semestre iniciou-se a avaliação de processo e impacto da intervenção, a partir de dados qualitativos e quantitativos coletados em três momentos distintos: na pré e pós intervenção (no momento de conclusão e longitudinalmente). Esse

método de avaliação é fundamental para a análise dos resultados produzidos e a contribuição de mudanças da proposta metodológica e conteúdos inerentes a cada módulo.

[cbenso@terra.com.br](mailto:cbenso@terra.com.br)

## **CF77**

### **COACHING DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - CASO LUCAS**

*Aline Saramago*

Rio de Janeiro, RJ

O intuito da apresentação é mostrar o resultado de aplicações de técnicas e conceitos de coaching na orientação profissional, demanda comum a psicólogos e pedagogos. Será apresentada a metodologia utilizada ao longo do processo que teve a duração de 8 sessões, o que inclui os resultados obtidos com os instrumentos aplicados ao longo do processo e, também, o depoimento do cliente próximo ao final do processo e, também ao final do mesmo. Como resultado, demonstra-se que o objetivo do cliente foi alcançado, visto que este veio com questões com relação à escolha profissional e conseguiu ir muito além de seu objetivo ao longo de poucos atendimentos, descobrindo mais a si mesmo e entrando em ação para realizar. Busca-se enriquecer a discussão do CRP em torno da prática do coaching por parte de psicólogos, além de ampliar o conhecimento de novos caminhos a estudantes de psicologia que podem se interessar, assim como eu, pela área. Ressalta-se que muitas ferramentas e conceitos do coaching advém da psicologia e, embora também possua conhecimentos de outras áreas, haja vista os resultados que vem sendo comprovados não apenas em casos no Brasil de clientes satisfeitos, mas no mundo todo, pode ser de alguma forma aproveitado e melhor aprofundado e aproveitado pela Psicologia.

[contato@alinesaramago.com](mailto:contato@alinesaramago.com)

## **CF78**

### **COACHING DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - CASO RAFAEL**

*Aline Saramago*

Rio de Janeiro, RJ

O intuito da apresentação é mostrar o resultado de aplicações de técnicas e conceitos de coaching na orientação profissional, demanda comum à psicólogos e pedagogos. Será apresentada a metodologia utilizada ao longo do processo que teve a duração de 15 sessões, o que inclui os resultados obtidos com os instrumentos aplicados ao longo do processo e, também, o depoimento do cliente próximo ao final do processo e, também ao final do mesmo. Como resultado, demonstra-se que o objetivo do cliente foi alcançado, visto que este veio com questões com relação à escolha profissional e conseguiu ir muito além de seu objetivo ao longo de poucos atendimentos, descobrindo mais a si mesmo e entrando em ação para realizar. Busca-se enriquecer a discussão do CRP em torno da prática do coaching por parte de psicólogos, além de ampliar o conhecimento de novos caminhos a estudantes de psicologia que podem se interessar, assim como eu, pela área. Ressalta-se que muitas ferramentas e conceitos do coaching advém da psicologia e, embora também possua conhecimentos de outras áreas, haja vista os resultados que vem sendo comprovados não apenas em casos no Brasil de clientes satisfeitos, mas no mundo todo, pode ser de alguma forma aproveitado e melhor aprofundado pela Psicologia.

[contato@alinesaramago.com](mailto:contato@alinesaramago.com)

## CF79

### ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – MUNDOS POSSÍVEIS EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

*Tânia Gomes Bischoff*

Ensinare – Formação e Desenvolvimento – Porto Alegre, RS

A Orientação Profissional – Mundos Possíveis opera em ambiente virtual de aprendizagem. O conceito foi o de movimento, de afetos e vínculos que se dão ao longo da vida do estudante, o qual se constitui nas relações das mais diversas ordens, que lhe oportunizam fazer escolhas, como mapas dinâmicos, múltiplos e com plasticidade. Não há o certo ou o errado. O que há são encontros do estudante com o outro (DELEUZE, 2009 e 2007). A OP – Mundos Possíveis faz uso do recurso da gamificação na plataforma digital. Considera que o conhecer-se, a família e mercado de trabalho contemporâneo não operam um independente do outro, pelo contrário, eles se articulam, um influencia o outro e contribui para o modo ser do estudante. Criamos o ambiente interativo no qual o estudante é convidado a fazer desafios e ao final, recebe um bônus. Defendemos a tese que realizar atividades em ambiente virtual de aprendizagem é exercitar a resiliência, a autonomia e a capacidade de auto organizar-se.

[tania@ensinare.com.br](mailto:tania@ensinare.com.br)